



# AXIS D4100-VE Mk II Network Strobe Siren

**Manual do Usuário**

## Índice

Instalação .....	4
.....	4
Início.....	5
.....	5
Encontre o dispositivo na rede .....	5
Suporte a navegadores.....	5
Abra a interface web do dispositivo.....	5
Criar uma conta de administrador.....	5
Senhas seguras .....	5
Configure seu dispositivo.....	7
Desativara o modo de manutenção após a instalação da sirene .....	7
Ativar modo de manutenção.....	7
Configurar um perfil.....	7
Importar ou exportar um perfil .....	7
Configuração de SIP direto (P2P).....	7
Configuração de SIP por meio de um servidor (PBX) .....	8
Configuração de regras de eventos.....	9
Acionar uma ação.....	9
Iniciar um perfil quando um alarme for acionado .....	9
Iniciar um perfil via SIP .....	10
Controle mais de um perfil através de extensões SIP.....	10
Executar dois perfis com prioridades diferentes.....	11
Ativar uma sirene estroboscópica por meio de uma entrada virtual quando uma câmera detectar movimento .....	11
Ativar uma sirene estroboscópica via HTTP post quando uma câmera detectar movimento .....	13
Ativar a sirene estroboscópica via MQTT quando a câmera detectar movimento .....	14
Saiba mais .....	16
Session Initiation Protocol (SIP) .....	16
SIP ponto a ponto (P2PSIP).....	16
Private Branch Exchange (PBX) .....	16
NAT traversal .....	16
A interface Web.....	17
Status.....	17
Visão geral .....	18
Perfis .....	18
Apps .....	20
Sistema.....	20
Hora e local .....	20
Rede .....	22
Segurança.....	26
Contas.....	32
Eventos .....	34
MQTT .....	39
SIP .....	42
Logs .....	47
Configuração simples.....	48
Manutenção .....	49
Manutenção .....	49
solução de problemas.....	50
Especificações .....	51
Visão geral do produto.....	51
.....	51
Indicadores de LED .....	51

Botões .....	51
Botão de controle.....	51
Conectores .....	52
Conector de rede.....	52
Conector de E/S.....	52
Nomes de padrões de luz.....	53
Nomes de padrões sonoros.....	53
Limpeza do dispositivo .....	55
Solução de problemas.....	56
Redefinição para as configurações padrão de fábrica .....	56
Opções do AXIS OS.....	56
Verificar a versão atual do AXIS OS .....	56
Atualizar o AXIS OS .....	57
Problemas técnicos e possíveis soluções.....	57
.....	59
Considerações sobre desempenho .....	59
Entre em contato com o suporte.....	59

## Instalação



Para assistir a este vídeo, vá para a versão Web deste documento.

## Início

### ⚠ AVISO

Luzes piscando ou cintilando podem causar convulsões em pessoas com epilepsia fotossensível.

## Encontre o dispositivo na rede

Para obter mais informações sobre como encontrar e atribuir endereços IP, acesse *Como atribuir um endereço IP e acessar seu dispositivo*.

## Suporte a navegadores

O dispositivo pode ser usado com os seguintes navegadores:

	Chrome™	Edge™	Firefox®	Safari®
Windows®	✓	✓	*	*
macOS®	✓	✓	*	*
Linux®	✓	✓	*	*
Outros sistemas operacionais	*	*	*	*

✓: Recomendado

\*: Compatível com limitações

## Abra a interface web do dispositivo

- Digite o nome de usuário e a senha. Se você acessar o dispositivo pela primeira vez, você deverá criar uma conta de administrador. Consulte *Criar uma conta de administrador*, on page 5.

Para obter descrições de todos os controles e opções presentes na interface Web do dispositivo, consulte *A interface Web*, on page 17.

## Criar uma conta de administrador

Na primeira vez que fizer login no dispositivo, você deverá criar uma conta de administrador.

- Insira um nome de usuário.
- Insira uma senha. Consulte *Senhas seguras*, on page 5.
- Insira a senha novamente.
- Aceite o contrato de licença.
- Clique em **Add account** (Adicionar conta).

## Senhas seguras

### Importante

Use HTTPS (que é ativado por padrão) para definir sua senha ou outras configurações confidenciais pela rede. O HTTPS permite conexões de rede seguras e criptografadas, protegendo assim dados confidenciais, como senhas.

A senha do dispositivo é a proteção primária para seus dados e serviços. Os dispositivos Axis não impõem uma política de senhas, pois os produtos podem ser usados em vários tipos de instalações.

Para proteger seus dados, recomendamos enfaticamente que você:

- Use uma senha com pelo menos 8 caracteres, preferencialmente criada por um gerador de senhas.
- Não exponha a senha.
- Altere a senha em um intervalo recorrente pelo menos uma vez por ano.

## Configure seu dispositivo

### Desativar o modo de manutenção após a instalação da sirene

#### CUIDADO

Para proteger o instalador contra danos auditivos e contra ofuscamento por luz muito intensa, se que o modo de manutenção permaneça ativado durante a instalação do dispositivo.

Quando você instala o dispositivo pela primeira vez, o modo de manutenção é ativado por padrão. Quando o dispositivo está no modo de manutenção, a sirene não emite nenhum som e a luz apresenta padrões intermitentes de iluminação branca.

Vá para Overview (Visão geral) > Maintenance (Manutenção) para desativar o Maintenance mode (Modo de manutenção).

### Ativar modo de manutenção

Para realizar a manutenção e serviços no dispositivo, vá para Overview (Visão geral) > Maintenance (Manutenção) e ative o Maintenance mode (Modo de manutenção). As atividades normais de luz e sirene são pausadas.

### Configurar um perfil

Um perfil é um conjunto de configurações definidas. Você pode ter até 30 perfis com diferentes prioridades e padrões.

Para definir um novo perfil:

1. Acesse Profiles (Perfis) e clique em  Create (Criar).
2. Insira um Name (Nome) e uma Description (Descrição).
3. Selecione as configurações de Light (Luz) e Siren (Sirene) desejadas para seu perfil.
4. Defina a Priority (Prioridade) da luz e da sirene e clique em Save (Salvar).

Para editar um perfil, clique em  e selecione Edit (Editar).

### Importar ou exportar um perfil

Se desejar usar um perfil com configurações predefinidas, você poderá importá-lo:

1. Acesse Profiles (Perfis) e clique em  Import (Importar).
2. Procure para localizar o arquivo ou arraste e solte o arquivo que deseja importar.
3. Clique em Salvar.

Para copiar um ou mais perfis e salvar em outros dispositivos, você poderá exportá-los:

1. Selecione os perfis.
2. Clique em Export (Exportar).
3. Procure os arquivos .json.

### Configuração de SIP direto (P2P)

Use ponto a ponto quando a comunicação for feita entre alguns agentes de usuário na mesma rede IP e não houver necessidade de recursos adicionais que poderiam ser fornecidos por um servidor PBX. Para entender melhor como o P2P funciona, consulte *SIP ponto a ponto (P2PSIP), on page 16*.

Para obter mais informações sobre as opções de configuração, consulte *SIP, on page 42*.

1. Vá para **System (Sistema) > SIP > SIP settings (Configurações de SIP)** e selecione **Enable SIP (Ativar SIP)**.
2. Para permitir que o dispositivo receba chamadas, selecione **Allow incoming SIP calls (Permitir recebimento de chamadas SIP)**.
3. Em **Call handling (Tratamento da chamada)**, defina o tempo limite e a duração da chamada.
4. Em **Ports (Portas)**, insira os números de porta.
  - **SIP port (Porta SIP)**– A porta de rede usada para comunicação via SIP. O tráfego de sinalização por essa porta não é criptografado. O número da porta padrão é 5060. Insira um número de porta diferente, se necessário.
  - **TLS port (Porta TLS)** – A porta de rede usada para comunicação criptografada via SIP. O tráfego de sinalização por meio dessa porta é criptografado com o Transport Layer Security (TLS). O número da porta padrão é 5061. Insira um número de porta diferente, se necessário.
  - **RTP start port (Porta de início de RTP)** – Insira a porta usada para o primeiro stream de mídia RTP em uma chamada SIP. A porta de início padrão para transporte de mídia é 4000. Alguns firewalls podem bloquear o tráfego RTP em determinados números de porta. O número da porta deverá ser entre 1024 e 65535.
5. Em **NAT traversal**, selecione os protocolos que deseja ativar para o NAT traversal.

#### Observação

Use o NAT traversal quando o dispositivo estiver conectado à rede por trás de um roteador NAT ou um firewall. Para obter mais informações consulte *NAT traversal, on page 16*.

6. Em **Audio (Áudio)**, selecione pelo menos um codec de áudio com a qualidade de áudio desejada para as chamadas SIP. Arraste e solte para alterar a prioridade.
7. Em **Additional (Adicional)**, selecione opções adicionais.
  - **UDP-to-TCP switching (Alternância de UDP para TCP)** – Selecione para permitir que as chamadas alternem temporariamente os protocolos de transporte de UDP (User Datagram Protocol) para TCP (Transmission Control Protocol). O motivo da comutação é evitar fragmentação, e a mudança poderá ocorrer se uma solicitação estiver dentro de 200 bytes da unidade máxima de transmissão (MTU) ou for superior a 1.300 bytes.
  - **Allow via rewrite (Permitir via regravação)** – Selecione para enviar o endereço IP local em vez de endereço IP público do roteador.
  - **Allow contact rewrite (Permitir regravação de contato)** – Selecione para enviar o endereço IP local em vez de endereço IP público do roteador.
  - **Register with server every (Registrar com o servidor a cada)** – Defina a frequência na qual você deseja que o dispositivo se registre com o servidor SIP para contas SIP existentes.
  - **DTMF payload type (Tipo de carga DTMF)** – Altera o tipo de carga padrão para DTMF.
8. Clique em **Salvar**.

## Configuração de SIP por meio de um servidor (PBX)

Use um servidor PBX quando os agentes de usuário se comunicarem dentro e fora da rede IP. Recursos adicionais podem ser adicionados à configuração dependendo do provedor de PBX. Para entender melhor como o P2P funciona, consulte *Private Branch Exchange (PBX), on page 16*.

Para obter mais informações sobre as opções de configuração, consulte *SIP, on page 42*.

1. Solicite as seguintes informações do seu provedor de PBX:
  - ID de usuário
  - Domínio
  - Senha

- ID de autenticação
  - ID do chamador
  - Registrador
  - Porta de início de RTP
2. Para adicionar uma nova conta, vá para **System (Sistema) > SIP > SIP accounts (Contas SIP)** e clique em **+ Account (+ Conta)**.
  3. Insira os detalhes que você recebeu de seu provedor de PBX.
  4. Selecione **Registered (Registrado)**.
  5. Selecione um modo de transporte.
  6. Clique em **Salvar**.
  7. Defina as configurações de SIP da mesma forma que para ponto a ponto. Consulte *Configuração de SIP direto (P2P), on page 7* para obter mais informações.

## Configuração de regras de eventos

Para saber mais, consulte *Comece a utilizar regras para eventos*.

### Acionar uma ação

1. Vá para **System > Events (Sistema > Eventos)** e adicione uma regra. A regra define quando o dispositivo executará determinadas ações. Você pode configurar regras como agendadas, recorrentes ou acionadas manualmente.
2. Insira um **Name (Nome)**.
3. Selecione a **Condition (Condição)** que deve ser atendida para acionar a ação. Se você especificar mais de uma condição para a regra, todas as condições deverão ser atendidas para acionar a ação.
4. Selecione qual **Action (Ação)** deverá ser executada quando as condições forem atendidas.

#### Observação

- Se você fizer alterações em uma regra ativa, a regra deverá ser ativada novamente para que as alterações entrem em vigor.

### Iniciar um perfil quando um alarme for acionado

Este exemplo explica como acionar um alarme quando o sinal de entrada digital mudar.

Defina a direção de entrada para a porta:

1. Vá para **System (Sistema) > Accessories (Acessórios) > I/O ports (Portas de E/S)**.
2. Vá para **Port 1 (Porta 1) > Normal state (Estado normal)** e clique em **Circuit closed (Circuito fechado)**.

Crie uma regra:

1. Vá para **System (Sistema) > Events (Eventos)** e adicione uma regra:
2. Digite um nome para a regra.
3. Na lista de condições, selecione **I/O (E/S) > Digital input is active (A entrada digital está ativa)**.
4. Selecione **Port 1 (Porta 1)**:
5. Na lista de ações, selecione **Run light and siren profile while the rule is active (Executar perfil de luz e sirene quando a regra está ativa)**.
6. Selecione o perfil de stream que deseja iniciar.
7. Clique em **Salvar**.

## Iniciar um perfil via SIP

Este exemplo explica como acionar um alarme via SIP.

Ativar a SIP:

1. Vá para **System (Sistema) > SIP > SIP settings (Configurações do SIP)**.
2. Selecione **Enable SIP (Ativar SIP)** e **Allow incoming calls (Permitir chamadas recebidas)**.
3. Clique em **Salvar**.

Crie uma regra:

1. Vá para **System (Sistema) > Events (Eventos)** e adicione uma regra:
2. Digite um nome para a regra.
3. Na lista de condições, selecione **Call (Chamar) > State (Estado)**.
4. Na lista de estados, selecione **Active (Ativo)**.
5. Na lista de ações, selecione **Run light and siren profile while the rule is active (Executar perfil de luz e sirene quando a regra está ativa)**.
6. Selecione o perfil de stream que deseja iniciar.
7. Clique em **Salvar**.

## Controle mais de um perfil através de extensões SIP

Ativar a SIP:

1. Vá para **System (Sistema) > SIP > SIP settings (Configurações do SIP)**.
2. Selecione **Enable SIP (Ativar SIP)** e **Allow incoming calls (Permitir chamadas recebidas)**.
3. Clique em **Salvar**.

Crie uma regra para iniciar um perfil:

1. Vá para **System (Sistema) > Events (Eventos)** e adicione uma regra:
2. Digite um nome para a regra.
3. Na lista de condições, selecione **Call (Chamar) > State change (Alteração de estado)**.
4. Na lista de motivos, selecione **Accepted by device (Aceito pelo dispositivo)**.
5. Em **Call direction (Direção da chamada)**, selecione **Incoming (Entrada)**.
6. Em **URI SIP local**, digite **<sip:[Ext]@[IP address]>**, onde [Ext] é a extensão usada para o perfil e [IP address] (Endereço de IP) é o endereço do dispositivo. Por exemplo, **sip:1001@192.168.0.90**.
7. Na lista de ações, selecione **Light and Siren (Luz e sirene) > Run light and siren profile (Executar perfil de luz e sirene)**.
8. Selecione o perfil de stream que deseja iniciar.
9. Selecione a ação **Start (Iniciar)**.
10. Clique em **Salvar**.

Crie uma regra para parar um perfil:

1. Vá para **System (Sistema) > Events (Eventos)** e adicione uma regra:
2. Digite um nome para a regra.
3. Na lista de condições, selecione **Call (Chamar) > State change (Alteração de estado)**.
4. Na lista de motivos, selecione **Terminated (Demitido)**.
5. Em **Call direction (Direção da chamada)**, selecione **Incoming (Entrada)**.

6. Em Local SIP URI (URI SIP local), digite `sip:[Ext]@[Endereço IP]`, onde [Ext] é a extensão usada para o perfil e [Endereço IP] é o endereço do dispositivo. Por exemplo, `sip:1001@192.168.0.90`.
7. Na lista de ações, selecione Light and Siren (Luz e sirene) > Run light and siren profile (Executar perfil de luz e sirene).
8. Selecione o perfil de stream que deseja parar.
9. Selecione a ação Stop (Parar).
10. Clique em Salvar.

Repita as etapas para criar regras de início e parada para cada perfil que deseja controlar via SIP.

### Executar dois perfis com prioridades diferentes

Se você executar dois perfis com prioridades diferentes, o perfil com um número de prioridade mais alto interromperá o perfil com um número de prioridade menor.

#### Observação

Se você executar dois perfis com a mesma prioridade, o perfil mais recente cancelará o anterior.

Este exemplo explica como configurar o dispositivo para mostrar um perfil com prioridade 4 sobre outro perfil com prioridade 3 quando acionado pela porta de E/S digital.

Criar perfis:

1. Crie um perfil com prioridade 3.
2. Crie outro perfil com prioridade 4.

Crie uma regra:

1. Vá para System (Sistema) > Events (Eventos) e adicione uma regra:
2. Digite um nome para a regra.
3. Na lista de condições, selecione I/O (E/S) > Digital input is active (A entrada digital está ativa).
4. Selecione uma porta.
5. Na lista de ações, selecione Run light and siren profile while the rule is active (Executar perfil de luz e sirene quando a regra está ativa).
6. Selecione o perfil com o número de prioridade mais alto.
7. Clique em Salvar.
8. Vá para Profiles (Perfis) e inicie o perfil com o número de prioridade mais baixo.

### Ativar uma sirene estroboscópica por meio de uma entrada virtual quando uma câmera detectar movimento

Este exemplo explica como conectar uma câmera a uma sirene estroboscópica e ativar um perfil na sirene estroboscópica sempre que o aplicativo AXIS Motion Guard instalado na câmera detectar movimento.

Antes de começar:

- Crie uma conta com os privilégios de Operador ou Administrador na sirene estroboscópica.
- Crie um perfil na sirene estroboscópica.
- Configure o AXIS Motion Guard na câmera e crie um perfil chamado "Camera profile" (Perfil da câmera).

Crie dois destinatários na câmera:

1. Na interface de dispositivos da câmera, vá para System > Events > Recipients (Sistema > Eventos > Destinatários) e adicione um destinatário.
2. Insira as seguintes informações:
  - Nome: Activate virtual port (Ativar porta virtual)

- Type (Tipo): HTTP
  - URL: `http://<IPaddress>/axis-cgi/virtualinput/activate.cgi`  
Substitua <IPaddress> pelo endereço da sirene estroboscópica.
  - A conta e a senha da conta recém-criada da sirene estroboscópica.
3. Clique em **Test (Testar)** para garantir que todos os dados sejam válidos.
  4. Clique em **Salvar**.
  5. Adicione um segundo destinatário com as seguintes informações:
    - Nome: Deactivate virtual port (Desativar porta virtual)
    - Type (Tipo): HTTP
    - URL: `http://<IPaddress>/axis-cgi/virtualinput/deactivate.cgi`  
Substitua <IPaddress> pelo endereço da sirene estroboscópica.
    - A conta e a senha da conta recém-criada da sirene estroboscópica.
  6. Clique em **Test (Testar)** para garantir que todos os dados sejam válidos.
  7. Clique em **Salvar**.

Crie duas regras na câmera:

1. Vá para **Rules (Regras)** e adicione uma regra.
2. Insira as seguintes informações:
  - Nome: Activate virtual IO1 (Ativar ES1 virtual)
  - Condition (Condição): Aplicativos > Motion Guard: Perfil da câmera
  - Action (Ação): Notificações > Send notification through HTTP (Notificações > Enviar notificação via HTTP)
  - Recipient (Destinatário): Activate virtual port (Ativar porta virtual)
  - Query string suffix (Sufixo da string de consulta): schemaversion=1&port=1
3. Clique em **Salvar**.
4. Adicione outra regra com as seguintes informações:
  - Nome: Deactivate virtual IO1 (Desativar ES1 virtual)
  - Condition (Condição): Aplicativos > Motion Guard: Perfil da câmera
  - Selecione **Invert this condition (Inverter esta condição)**.
  - Action (Ação): Notificações > Send notification through HTTP (Notificações > Enviar notificação via HTTP)
  - Recipient (Destinatário): Deactivate virtual port (Desativar porta virtual)
  - Query string suffix (Sufixo da string de consulta): schemaversion=1&port=1
5. Clique em **Salvar**.

Crie uma regra na sirene estroboscópica.:

1. Na interface Web da sirene estroboscópica, vá para **System > Events (Sistema > Eventos)** e adicione uma regra.
2. Insira as seguintes informações:
  - Nome: Trigger on virtual input 1 (Acionador na entrada virtual 1)
  - Condition (Condição): E/S > Entrada virtual
  - Porta: 1
  - Action (Ação): Light and siren > Run light and siren profile while the rule is active (Luz e sirene > Executar perfil de luz e sirene quando a regra está ativa)
  - Profile (Perfil): selecione o perfil recém-criado

3. Clique em Salvar.

### Ativar uma sirene estroboscópica via HTTP post quando uma câmera detectar movimento

Este exemplo explica como conectar uma câmera a uma sirene estroboscópica e ativar um perfil na sirene estroboscópica sempre que o aplicativo AXIS Motion Guard instalado na câmera detectar movimento.

Antes de começar:

- Crie um novo usuário com a função Operador ou Administrador na sirene estroboscópica.
- Crie um perfil na sirene estroboscópica chamado: "Strobe siren profile" (Perfil da sirene estroboscópica).
- Configure o AXIS Motion Guard na câmera e crie um perfil chamado: "Camera profile" (Perfil da câmera).
- Certifique-se de usar o AXIS Device Assistant com versão de firmware 10.8.0 ou posterior.

Crie um destinatário na câmera

1. Na interface de dispositivos da câmera, vá para **System > Events > Recipients** (Sistema > Eventos > Destinatários) e adicione um destinatário.
2. Insira as seguintes informações:
  - **Nome:** Sirene estroboscópica
  - **Type (Tipo):** HTTP
  - **URL:** `http://<IPaddress>/axis-cgi/siren_and_light.cgi`  
Substitua `<IPaddress>` pelo endereço da sirene estroboscópica.
  - O nome de usuário e a senha do usuário recém-criado da sirene estroboscópica.
3. Clique em **Test (Testar)** para garantir que todos os dados sejam válidos.
4. Clique em **Salvar**.

Crie duas regras na câmera:

1. Vá para **Rules (Regras)** e adicione uma regra.
2. Insira as seguintes informações:
  - **Nome:** Ativar sirene estroboscópica com movimento
  - **Condition (Condição):** Aplicativos > Motion Guard: Perfil da câmera
  - **Action (Ação):** Notifications > Send notification through HTTP (Notificações > Enviar notificação via HTTP)
  - **Recipient (Destinatário):** Sirene estroboscópica.  
As informações devem ser as mesmas que você digitou anteriormente em **Events > Recipients > Name** (Eventos > Destinatários > Nome).
  - **Method (Método):** Post
  - **Body (Corpo):**

```
{ "apiVersion": "1.0", "method": "start", "params": { "profile": "Strobe siren profile" } }
```

Certifique-se de inserir as mesmas informações em "`"profile" : "<>"`" da mesma forma que você criou o perfil na sirene estroboscópica, neste caso: "Strobe siren profile" (Perfil da sirene estroboscópica).

3. Clique em **Salvar**.
4. Adicione outra regra com as seguintes informações:
  - **Nome:** Desativar sirene estroboscópica com movimento
  - **Condition (Condição):** Aplicativos > Motion Guard: Perfil da câmera
  - Selecione **Invert this condition (Inverter esta condição)**.
  - **Action (Ação):** Notifications > Send notification through HTTP (Notificações > Enviar notificação via HTTP)

- Recipient (Destinatário): Sirene estroboscópica  
As informações devem ser as mesmas que você digitou anteriormente em Events > Recipients > Name (Eventos > Destinatários > Nome).
- Method (Método): Post
- Body (Corpo):

```
{ "apiVersion": "1.0", "method": "stop", "params": { "profile" : "Strobe siren profile" } }
```

Certifique-se de inserir as mesmas informações em "**"profile" : <>**" da mesma forma que você criou o perfil na sirene estroboscópica, neste caso: "Strobe siren profile" (Perfil da sirene estroboscópica).

5. Clique em **Salvar**.

## Ativar a sirene estroboscópica via MQTT quando a câmera detectar movimento

Este exemplo explica como conectar uma câmera a uma sirene estroboscópica via MQTT e ativar um perfil na sirene estroboscópica sempre que o aplicativo AXIS Motion Guard instalado na câmera detectar movimento.

Antes de começar:

- Crie um perfil na sirene estroboscópica.
- Configure um broker de MQTT e obtenha endereço IP, nome de usuário e senha do agente.
- Configure o AXIS Motion Guard na câmera.

Configure o cliente MQTT na câmera:

1. Na interface de dispositivo da câmera, vá para System > MQTT > MQTT client > Broker (Sistema > MQTT > Cliente MQTT > Broker) e insira as seguintes informações:
  - Host: endereço IP do broker
  - Client ID (ID do cliente): por exemplo, Câmera 1
  - Protocol (Protocolo): o protocolo para o qual o broker está definido
  - Porta: o número da porta usada pelo broker
  - O Username (Nome de usuário) e a Password (Senha) do broker
2. Clique em **Save (Salvar)** e em **Connect (Conectar)**.

Crie duas regras na câmera para a publicação MQTT:

1. Acesse System > Events > Rules (Sistema > Eventos > Regras) e adicione uma regra:
2. Insira as seguintes informações:
  - Nome: Movimento detectado
  - Condition (Condição): Applications > Motion alarm (Aplicativos > Alarme de movimento)
  - Action (Ação): MQTT > Send MQTT publish message (Enviar mensagem de publicação de MQTT)
  - Topic (Tópico): Movimento
  - Payload (Carga): ativada
  - QoS: 0, 1 ou 2.
3. Clique em **Salvar**.
4. Adicione outra regra com as seguintes informações:
  - Nome: sem movimento
  - Condition (Condição): Applications > Motion alarm (Aplicativos > Alarme de movimento)
    - Selecione **Invert this condition** (Inverter esta condição).
  - Action (Ação): MQTT > Send MQTT publish message (Enviar mensagem de publicação de MQTT)

- **Topic (Tópico):** Movimento
- **Payload (Carga):** Desligado
- **QoS:** 0, 1 ou 2.

5. Clique em **Salvar**.

Configure o cliente MQTT na sirene estroboscópica:

1. Na interface de dispositivo da sirene estroboscópica, vá para **System > MQTT > MQTT client > Broker** (**Sistema > MQTT > Cliente MQTT > Broker**) e insira as seguintes informações:
  - **Host:** endereço IP do broker
  - **Client ID (ID do cliente):** Sirene 1
  - **Protocol (Protocolo):** o protocolo para o qual o broker está definido
  - **Porta:** o número da porta usada pelo broker
  - **Username (Nome de usuário) e Password (Senha)**
2. Clique em **Save (Salvar)** e em **Connect (Conectar)**.
3. Vá para **MQTT subscriptions (Assinaturas MQTT)** e adicione uma assinatura. Insira as seguintes informações:
  - **Subscription filter (Filtro de assinatura):** Movimento
  - **Subscription type (Tipo de assinatura):** Stateful
  - **QoS:** 0, 1 ou 2.
4. Clique em **Salvar**.

Crie uma regra na sirene estroboscópica para assinaturas MQTT:

1. Acesse **System > Events > Rules** (**Sistema > Eventos > Regras**) e adicione uma regra:
2. Insira as seguintes informações:
  - **Nome:** Movimento detectado
  - **Condition (Condição):** MQTT > Stateful
  - **Subscription filter (Filtro de assinatura):** Movimento
  - **Payload (Carga):** ativada
  - **Action (Ação):** Light and siren > Run light and siren profile while the rule is active (**Luz e sirene > Executar perfil de luz e sirene quando a regra está ativa**)
  - **Profile (Perfil):** Selecione o perfil que deseja ativar.
3. Clique em **Salvar**.

[Saiba mais](#)

## Session Initiation Protocol (SIP)

O Session Initiation Protocol (SIP) é usado para configurar, manter e encerrar chamadas de VoIP. Você pode fazer chamadas entre duas ou mais partes, chamadas de agentes de usuário SIP. Para fazer uma chamada SIP, você pode usar, por exemplo, telefones SIP, softphones ou dispositivos Axis compatíveis com SIP.

O áudio ou vídeo efetivos são trocados entre os agentes de usuário SIP com um protocolo de transporte, por exemplo, RTP (Real-Time Transport Protocol).

Você pode fazer chamadas em redes locais usando uma configuração ponto a ponto ou através de redes que usam um PBX.

### SIP ponto a ponto (P2PSIP)

O tipo mais básico de comunicação SIP ocorre diretamente entre dois ou mais agentes de usuário SIP. Isso é chamado de SIP ponto a ponto (P2PSIP). Se ele ocorre em uma rede local, tudo o que é necessário são os endereços SIP dos agentes de usuário. Um endereço SIP típico, nesse caso, seria `sip:<local-ip>`.

### Private Branch Exchange (PBX)

Quando você faz chamadas SIP fora da sua rede IP local, um PBX (Private Branch Exchange) pode atuar como hub central. O componente principal de um PBX é um servidor SIP, o qual também é conhecido como proxy SIP ou registrador. Um PBX funciona como uma mesa telefônica tradicional, mostrando o status atual do cliente e permitindo transferências de chamadas, correio de voz e redirecionamentos.

O servidor SIP de PBX pode ser configurado como uma entidade local ou externa. Ele pode ser hospedado em uma intranet ou por um provedor terceirizado. Quando você faz chamadas SIP entre redes, as chamadas são roteadas através de um conjunto de PBXs, que consultam o local do endereço SIP a ser acessado.

Cada agente de usuário SIP registra-se no PBX e pode, em seguida, alcançar os outros discando o ramal correto. Um endereço SIP típico, nesse caso, seria `sip:<user>@<domain>` ou `sip:<user>@<register-ip>`. O endereço SIP é independente de seu endereço IP e o PBX torna o dispositivo acessível, desde que esteja registrado no PBX.

### NAT traversal

Use o NAT (Network Address Translation) traversal quando o dispositivo Axis estiver localizado em uma rede privada (LAN) e você deseja acessá-lo de fora dessa rede.

#### Observação

O roteador deve ser compatível com o NAT traversal e UPnP®.

Cada protocolo de NAT traversal pode ser usado separadamente ou em diferentes combinações, dependendo do ambiente de rede.

- **ICE** – O protocolo ICE (Interactive Connectivity Establishment) aumenta as chances de encontrar o caminho mais eficiente para uma comunicação bem-sucedida entre dispositivos. Se você também ativar o STUN e o TURN, poderá melhorar as chances do protocolo ICE.
- **STUN** – O STUN (Session Traversal Utilities for NAT) é um protocolo de rede cliente-servidor que permite que o dispositivo Axis determine se ele está localizado atrás de um NAT ou firewall e, em caso afirmativo, obtenha o endereço IP público mapeado e o número da porta alocada para conexões a hosts remotos. Insira o endereço do servidor STUN, por exemplo, um endereço IP.
- **TURN** – O TURN (Traversal Using Relays around NAT) é um protocolo que permite que um dispositivo atrás de um roteador NAT ou firewall receba dados de outros hosts via TCP ou UDP. Insira o endereço do servidor TURN e as informações de login.

## A interface Web

Para alcançar a interface Web do dispositivo, digite o endereço IP do dispositivo em um navegador da Web.

Mostre ou oculte o menu principal.

Acesse as notas de versão.

Acesse a ajuda do produto.

Altere o idioma.

Defina o tema claro ou escuro.

O menu de usuário contém:

- Informações sobre o usuário que está conectado.
- Alterar conta: Saia da conta atual e faça login em uma nova conta.
- Desconectar: Faça logout da conta atual.

O menu de contexto contém:

- Analytics data (Dados de analíticos): Aceite para compartilhar dados de navegador não pessoais.
- Feedback (Comentários): Compartilhe qualquer feedback para nos ajudar a melhorar sua experiência de usuário.
- Legal: veja informações sobre cookies e licenças.
- About (Sobre): veja informações do dispositivo, incluindo versão e número de série do AXIS OS.

## Status

### Segurança

Mostra os tipos de acesso ao dispositivo que estão ativos, quais protocolos de criptografia estão em uso e se aplicativos não assinados são permitidos. Recomendações para as configurações são baseadas no Guia de Fortalecimento do AXIS OS.

**Hardening guide (Guia de fortalecimento):** Clique para ir para o *Guia de Fortalecimento do AXIS OS*, onde você poderá aprender mais sobre segurança cibernética em dispositivos Axis e práticas recomendadas.

### Status de sincronização de horário

Mostra as informações de sincronização de NTP, incluindo se o dispositivo está em sincronia com um servidor NTP e o tempo restante até a próxima sincronização.

**NTP settings (Configurações de NTP):** Exiba e atualize as configurações de NTP. Leva você para a página Time and location (Hora e local) na qual é possível alterar as configurações de NTP.

### Informações do dispositivo

Mostra informações sobre o dispositivo, incluindo a versão do AXIS OS e o número de série.

**Upgrade AXIS OS (Atualizar o AXIS OS):** atualize o software em seu dispositivo. Abre a página Maintenance (Manutenção), na qual é possível atualizar.

## Clientes conectados

Mostra o número de conexões e os clientes conectados.

**View details (Exibir detalhes):** Exiba e atualize a lista dos clientes conectados. A lista mostra o endereço IP, o protocolo, a porta e o PID/Processo de cada conexão.

## Visão geral

### Status do LED de sinalização

Mostra as diferentes atividades do LED de sinalização em execução no dispositivo. É possível ter até 10 atividades na lista de status do LED de sinalização ao mesmo tempo. Quando duas ou mais atividades são executadas ao mesmo tempo, aquela com a prioridade mais alta mostra o status do LED de sinalização. Essa linha será destacada na lista de status.

### Status da sirene

Mostra as diferentes atividades da sirene em execução no dispositivo. É possível ter até 10 atividades na lista de status da sirene ao mesmo tempo. Quando duas ou mais atividades são executadas ao mesmo tempo, aquela com a prioridade mais alta é executada. Essa linha será destacada na lista de status.

### Manutenção

**Maintenance mode (Modo de manutenção):** Ative para pausar as atividades da luz e da sirene durante a manutenção do dispositivo. Quando você ativa o modo de manutenção, o dispositivo mostra um padrão de luz branca pulsante em um triângulo e a sirene permanece em silêncio. Ele protege o instalador contra danos auditivos e iluminação intensa e clara.

A manutenção tem prioridade 11. Somente atividades específicas do sistema com prioridade mais alta podem atrapalhar o modo de manutenção.

O modo de manutenção sobreviverá a uma reinicialização. Por exemplo, se você definir o tempo como 2 horas, desligue o dispositivo e reinicie-o uma vez mais tarde, o dispositivo permanecerá no modo de manutenção por mais uma hora.

Quando você faz uma redefinição padrão, o dispositivo retorna para o modo de manutenção.

### Duração

- **Continuous (Continua):** Selecione para permitir que o dispositivo permaneça no modo de manutenção até você desativá-lo.
- **Time (Hora):** Selecione para definir a hora em que o modo de manutenção será desativado.

## Verificação de integridade

**Check (Verificar):** Realize uma verificação da integridade do dispositivo para determinar se a luz e a sirene funcionam corretamente. O dispositivo ativará uma seção de luz por vez e tocará um tom de teste. Se o dispositivo não passar na verificação de integridade, consulte os logs do sistema para obter mais informações.

Para obter resultados precisos, certifique-se de realizar a verificação de integridade em temperatura ambiente.

## Perfis

### Perfis

Um perfil é um conjunto de configurações definidas. Você pode ter até 30 perfis com diferentes prioridades e padrões. Os perfis são listados para fornecer uma visão geral das configurações de nome, prioridade e luz e sirene.



**Crie:** Clique para criar um novo perfil.

- **Preview/Stop preview (Visualizar/Parar visualização):** Inicie ou interrompa uma visualização do perfil antes de salvá-lo.

#### Observação

Não é possível ter dois perfis com o mesmo nome.

- **Nome:** Insira um nome para o perfil.
- **Description (Descrição):** Insira uma descrição para o perfil.
- **Light (Luz):** Selecione no menu suspenso o tipo de **Pattern (Padrão)**, **Speed (Velocidade)**, **Intensity (Intensidade)** e **Color (Cor)** da luz desejados.
- **Siren (Sirene):** Selecione no menu suspenso o tipo de **Pattern (Padrão)** e **Intensity (Intensidade)** desejados para a sirene.
- Inicie ou interrompa uma visualização apenas da luz ou sirene.
- **Duration (Duração):** Defina a duração das atividades.
  - **Continuous (Continua):** após ser iniciada, é executada até ser interrompida.
  - **Time (Hora):** Defina quanto tempo a atividade deverá durar.
  - **Repetitions (Repetições):** Defina quantas vezes a atividade deve se repetir.
- **Priority (Prioridade):** Defina a prioridade de uma atividade como um número entre 1 e 10. As atividades com números de prioridade superiores a 10 não podem ser removidas da lista de status. Há três atividades com prioridade superiores a 10, Manutenção (11), Identificação (12) e Verificação de integridade (13).



**Importar:** Adicione um ou mais perfis com configurações predefinidas.

- **Add (Adicionar)** : Adicione perfis novos.
- **Delete and add (Excluir e adicionar)** : Os perfis antigos são excluídos e você pode carregar novos perfis.
- **Overwrite (Sobrescrever):** Os perfis atualizados sobrescrevem os perfis existentes.

Para copiar um perfil e salvá-lo em outros dispositivos, selecione um ou mais perfis e clique em **Export (Exportar)**. Um arquivo .json é exportado.



Iniciar um perfil. O perfil e suas atividades aparecem na lista de status.



Escolha entre **Edit (Editar)**, **Copy (Copiar)**, **Export (Exportar)** ou **Delete (Excluir)** o perfil.

## Apps



**Adicionar app:** Instale um novo aplicativo.

**Find more apps (Encontrar mais aplicativos):** Encontre mais aplicativos para instalar. Você será levado para uma página de visão geral dos aplicativos Axis.



**Permitir apps não assinados** : Ative para permitir a instalação de aplicativos não assinados.



Veja as atualizações de segurança nos aplicativos AXIS OS e ACAP.

### Observação

O desempenho do dispositivo poderá ser afetado se você executar vários aplicativos ao mesmo tempo.

Use a chave ao lado do nome do aplicativo para iniciar ou parar o aplicativo.

**Open (Abrir):** Acesse às configurações do aplicativo. As configurações disponíveis dependem do aplicativo. Alguns aplicativos não têm configurações.



O menu de contexto pode conter uma ou mais das seguintes opções:

- **Open-source license (Licença de código aberto):** Exiba informações sobre as licenças de código aberto usadas no aplicativo.
- **App log (Log do aplicativo):** Exiba um log dos eventos de aplicativos. Este log é útil quando é necessário entrar em contato com o suporte.
- **Activate license with a key (Ativar licença com uma chave):** Se o aplicativo exigir uma licença, você deverá ativá-la. Use essa opção se o dispositivo não tiver acesso à Internet. Se você não tiver uma chave de licença, acesse [axis.com/products/analytics](http://axis.com/products/analytics). Você precisa de um código de licença e do número de série do produto Axis para gerar uma chave de licença.
- **Activate license automatically (Ativar licença automaticamente):** Se o aplicativo exigir uma licença, você deverá ativá-la. Use essa opção se o dispositivo tiver acesso à Internet. Um código de licença é necessário para ativar a licença.
- **Deactivate the license (Desativar a licença):** Desative a licença para substituí-la por outra licença, por exemplo, ao migrar de uma licença de avaliação para uma licença completa. Se você desativar a licença, ela será removida do dispositivo.
- **Settings (Configurações):** configure os parâmetros.
- **Excluir:** Exclua o aplicativo permanentemente do dispositivo. Se você não desativar a licença primeiro, ela permanecerá ativa.

## Sistema

### Hora e local

#### Data e hora

O formato de hora depende das configurações de idioma do navegador da Web.

### Observação

Recomendamos sincronizar a data e a hora do dispositivo com um servidor NTP.

**Synchronization (Sincronização):** Selecione uma opção para sincronização da data e da hora do dispositivo.

- **Data e hora automática (PTP):** Sincronize usando o protocolo de tempo de precisão.
- **Automatic date and time (manual NTS KE servers) (Data e hora automáticas (servidores NTS KE manuais)):** Sincronizar com os servidores estabelecimentos de chave NTP seguros conectados ao servidor DHCP.
  - **Manual NTS KE servers (Servidores NTS KE manuais):** Insira o endereço IP de um ou dois servidores NTP. Quando você usa dois servidores NTP, o dispositivo sincroniza e adapta sua hora com base na entrada de ambos.
  - **Certificados NTS KE CA confiáveis:** Selecione os certificados CA confiáveis a serem usados para sincronização segura de hora NTS KE ou deixe como nenhum.
  - **Max NTP poll time (Tempo máximo da pesquisa NTP):** selecione o tempo máximo que o dispositivo deve aguardar antes de fazer a pesquisa no servidor NTP para obter um tempo atualizado.
  - **Min NTP poll time (Tempo mínimo da pesquisa NTP):** selecione o tempo mínimo que o dispositivo deve aguardar antes de fazer a pesquisa no servidor NTP para obter um tempo atualizado.
- **Automatic date and time (NTP servers using DHCP) (Data e hora automáticas (servidores NTP usando DHCP)):** sincronize com os servidores NTP conectados ao servidor DHCP.
  - **Fallback NTP servers (Servidores NTP de fallback):** insira o endereço IP de um ou dois servidores de fallback.
  - **Max NTP poll time (Tempo máximo da pesquisa NTP):** selecione o tempo máximo que o dispositivo deve aguardar antes de fazer a pesquisa no servidor NTP para obter um tempo atualizado.
  - **Min NTP poll time (Tempo mínimo da pesquisa NTP):** selecione o tempo mínimo que o dispositivo deve aguardar antes de fazer a pesquisa no servidor NTP para obter um tempo atualizado.
- **Automatic date and time (manual NTP servers) (Data e hora automáticas (servidores NTP manuais)):** sincronize com os servidores NTP de sua escolha.
  - **Manual NTP servers (Servidores NTP manuais):** Insira o endereço IP de um ou dois servidores NTP. Quando você usa dois servidores NTP, o dispositivo sincroniza e adapta sua hora com base na entrada de ambos.
  - **Max NTP poll time (Tempo máximo da pesquisa NTP):** selecione o tempo máximo que o dispositivo deve aguardar antes de fazer a pesquisa no servidor NTP para obter um tempo atualizado.
  - **Min NTP poll time (Tempo mínimo da pesquisa NTP):** selecione o tempo mínimo que o dispositivo deve aguardar antes de fazer a pesquisa no servidor NTP para obter um tempo atualizado.
- **Custom date and time (Data e hora personalizadas):** defina manualmente a data e a hora. Clique em **Get from system (Obter do sistema)** para obter as configurações de data e hora uma vez em seu computador ou dispositivo móvel.

**Fuso horário:** Selecione qual fuso horário será usado. A hora será ajustada automaticamente para o horário de verão e o horário padrão.

- **DHCP:** Adota o fuso horário do servidor DHCP. O dispositivo deve estar conectado a um servidor DHCP (v4 ou v6) antes que você possa selecionar esta opção. Se ambas as versões estiverem disponíveis, o dispositivo prefere os fusos horários IANA em vez dos POSIX e o DHCPv4 em vez do DHCPv6.
  - O DHCPv4 usa a Opção 100 para fusos horários POSIX e a Opção 101 para fusos horários IANA.
  - O DHCPv6 usa a Opção 41 para POSIX e a Opção 42 para IANA.
- **Manual:** Selecione um fuso horário na lista suspensa.

**Observação**

O sistema usa as configurações de data e hora em todas as gravações, logs e configurações do sistema.

**Local do dispositivo**

Insira o local do dispositivo. Seu sistema de gerenciamento de vídeo pode usar essa informação para posicionar o dispositivo em um mapa.

- **Latitude:** Valores positivos estão ao norte do equador.
- **Longitude:** Valores positivos estão a leste do meridiano de Greenwich.
- **Cabeçalho:** Insira a direção da bússola para a qual o dispositivo está voltado. O representa o norte.
- **Label (Rótulo):** Insira um nome descritivo para seu dispositivo.
- **Save (Salvar):** Clique em para salvar a localização do dispositivo.

**Rede****IPv4**

**Assign IPv4 automatically (Atribuir IPv4 automaticamente):** Selecionar a opção de IP de IPv4 automático (DHCP) para permitir que a rede atribua seu endereço IP, máscara de sub-rede e roteador automaticamente, sem a necessidade de configuração manual. Recomendamos o uso da atribuição automática de IP (DHCP) para a maioria das redes.

**Endereço IP:** Insira um endereço IP exclusivo para o dispositivo. Endereços IP estáticos podem ser atribuídos aleatoriamente em redes isoladas, desde que cada endereço seja único. Para evitar conflitos, é altamente recomendável entrar em contato com o administrador da rede antes de atribuir um endereço IP estático.

**Máscara de sub-rede:** Insira a máscara de sub-rede para definir quais endereços estão dentro da rede local. Qualquer endereço fora da rede local passa pelo roteador.

**Router (Roteador):** Insira o endereço IP do roteador padrão (gateway) usado para conectar dispositivos conectados a diferentes redes e segmentos de rede.

**Fallback to static IP address if DHCP isn't available (Retornar como contingência para o endereço IP estático se o DHCP não estiver disponível):** Selecione se você deseja adicionar um endereço IP estático para usar como contingência se o DHCP não estiver disponível e não puder atribuir um endereço IP automaticamente.

**Observação**

Se o DHCP não estiver disponível e o dispositivo usar um fallback de endereço estático, o endereço estático será configurado com um escopo limitado.

**IPv6**

**Assign IPv6 automatically (Atribuir IPv6 automaticamente):** Selecione para ativar o IPv6 e permitir que o roteador de rede atribua um endereço IP ao dispositivo automaticamente.

**Nome de host**

**Assign hostname automatically (Atribuir nome de host automaticamente):** Selecione para permitir que o roteador de rede atribua um nome de host ao dispositivo automaticamente.

**Nome de host:** Insira o nome de host manualmente para usar como uma maneira alternativa de acessar o dispositivo. O relatório do servidor e o log do sistema usam o nome de host. Os caracteres permitidos são A – Z, a – z, 0 – 9 e -.

**Ative as atualizações de DNS dinâmicas:** Permita que o dispositivo faça a atualização automática dos registros do servidor de nomes de domínio sempre que o endereço IP for alterado.

**Registrar o nome do DNS:** Digite um nome de domínio exclusivo que aponte para o endereço IP de seu dispositivo. Os caracteres permitidos são A – Z, a – z, 0 – 9 e -.

**TTL:** O tempo de vida (TTL) define por quanto tempo um registro DNS permanecerá válido até que precise ser atualizado.

## Servidores DNS

**Assign DNS automatically (Atribuir o DNS automaticamente):** Selecione para permitir que o servidor DHCP atribua domínios de pesquisa e endereços de servidor DNS ao dispositivo automaticamente. Recomendamos utilizar DNS (DHCP) automático para a maioria das redes.

**Search domains (Domínios de pesquisa):** Ao usar um nome de host que não está totalmente qualificado, clique em **Add search domain (Adicionar domínio de pesquisa)** e insira um domínio para pesquisar o nome de domínio usado pelo dispositivo.

**DNS servers (Servidores DNS):** Clique em **Add DNS server (Adicionar servidor DNS)** e insira o endereço IP do servidor DNS. Esse servidor fornece a tradução dos nomes de host em endereços IP na sua rede.

### Observação

Se o DHCP estiver desativado, recursos que dependem da configuração automática de rede, como nome de host, servidores DNS, NTP e outros, podem parar de funcionar.

## HTTP e HTTPS

O HTTPS é um protocolo que fornece criptografia para solicitações de páginas de usuários e para as páginas retornadas pelo servidor Web. A troca de informações de criptografia é regida pelo uso de um certificado HTTPS que garante a autenticidade do servidor.

Para usar HTTPS no dispositivo, é necessário instalar certificado HTTPS. Vá para **System > Security (Sistema > Segurança)** para criar e instalar certificados.

**Allow access through (Permitir acesso via):** Selecione se um usuário tem permissão para se conectar ao dispositivo via protocolos HTTP, HTTPS ou **HTTP and HTTPS (HTTP e HTTPS)**.

### Observação

Se você exibir páginas da Web criptografadas via HTTPS, talvez haja uma queda no desempenho, especialmente quando uma página é solicitada pela primeira vez.

**HTTP port (Porta HTTP):** Insira a porta HTTP que será usada. O dispositivo permite a porta 80 ou qualquer porta no intervalo 1024 – 65535. Se você estiver conectado como um administrador, também poderá inserir qualquer porta no intervalo 1 – 1023. Se você usar uma porta nesse intervalo, receberá um aviso.

**HTTPS port (Porta HTTPS):** Insira a porta HTTPS que será usada. O dispositivo permite a porta 443 ou qualquer porta no intervalo 1024 – 65535. Se você estiver conectado como um administrador, também poderá inserir qualquer porta no intervalo 1 – 1023. Se você usar uma porta nesse intervalo, receberá um aviso.

**Certificate (Certificado):** Selecione um certificado para ativar o HTTPS para o dispositivo.

## Protocolos de descoberta de rede

**Bonjour®:** Ative para permitir a descoberta automática na rede.

**Nome Bonjour:** Insira um nome amigável para ser visível na rede. O nome padrão é o nome do dispositivo e seu endereço MAC.

**UPnP®:** Ative para permitir a descoberta automática na rede.

**Nome UPnP:** Insira um nome amigável para ser visível na rede. O nome padrão é o nome do dispositivo e seu endereço MAC.

**WS-Discovery:** Ative para permitir a descoberta automática na rede.

**LLDP e CDP:** Ative para permitir a descoberta automática na rede. Desligar as configurações LLDP e o CDP pode afetar a negociação de energia PoE. Para resolver quaisquer problemas com a negociação de energia PoE, configure a chave PoE somente para negociação de energia PoE de hardware.

## Proxies globais

**Http proxy (Proxy Http):** Especifique um host proxy global ou um endereço IP de acordo com o formato permitido.

**Https proxy (Proxy Https):** Especifique um host proxy global ou um endereço IP de acordo com o formato permitido.

Formatos permitidos para proxies http e https:

- `http(s)://host:port`
- `http(s)://user@host:port`
- `http(s)://user:pass@host:port`

### Observação

Reinicie o dispositivo para aplicar as configurações de proxy global.

**No proxy (Nenhum proxy):** use **No proxy (Nenhum proxy)** para ignorar os proxies globais. Digite uma das opções da lista ou várias opções separadas por vírgula:

- Deixar vazio
- Especificar um endereço IP
- Especificar um endereço IP no formato CIDR
- Especifique um nome de domínio, por exemplo: `www.<nome de domínio>.com`
- Especifique todos os subdomínios em um domínio específico, por exemplo, `<nome de domínio>.com`

## Conexão com a nuvem com apenas um clique

O One-Click Cloud Connect (O3C), em conjunto com um serviço O3C, fornece acesso via Internet fácil e seguro a vídeo ao vivo e gravado a partir de qualquer local. Para obter mais informações, consulte [axis.com/end-to-end-solutions/hosted-services](http://axis.com/end-to-end-solutions/hosted-services).

**Allow O3C (Permitir O3C):**

- **Um clique:** Esta é a opção padrão. Para se conectar ao O3C, pressione o botão de controle no dispositivo. Dependendo do modelo do dispositivo, pressione e solte ou pressione e segure, até que o LED status pisque. Registre o dispositivo no serviço O3C dentro de 24 horas para ativar **Always (Sempre)** e permanecer conectado. Se não se registrar, o dispositivo será desconectado do O3C.
- **Sempre:** O dispositivo tenta continuamente conectar a um serviço O3C pela Internet. Depois de registrar o dispositivo, ele permanece conectado. Use essa opção se o botão de controle estiver fora de alcance.
- **Não:** Desconecta o serviço O3C.

**Proxy settings (Configurações de proxy):** Se necessário, insira as configurações de proxy para conectar ao servidor proxy.

**Host:** Insira o endereço do servidor proxy.

**Porta:** Insira o número da porta usada para acesso.

**Login e Senha:** Se necessário, insira um nome de usuário e uma senha para o servidor proxy.

**Authentication method (Método de autenticação):**

- **Básico:** Este método é o esquema de autenticação mais compatível para HTTP. Ele é menos seguro do que o método de **Digest**, pois ele envia o nome de usuário e a senha não criptografados para o servidor.
- **Digest:** Esse método é mais seguro porque sempre transfere a senha criptografada pela rede.
- **Auto:** Essa opção permite que o dispositivo selecione o método de autenticação automaticamente dependendo dos métodos suportados. Ela prioriza o método **Digest** sobre o método **Básico**.

**Owner authentication key (OAK) (Chave de autenticação do proprietário (OAK):** Clique em **Get key (Obter chave)** para buscar a chave de autenticação do proprietário. Isso só será possível se o dispositivo estiver conectado à Internet sem um firewall ou proxy.

## **SNMP**

O Simple Network Management Protocol (SNMP) possibilita o acesso e o gerenciamento remotos de dispositivos de rede.

**SNMP:** Selecione a versão de SNMP que deve ser utilizada.

- **v1 and v2c (v1 e v2c):**
  - **Read community (Comunidade de leitura):** Insira o nome da comunidade que tem acesso somente de leitura a todos os objetos SNMP suportados. O valor padrão é **public**.
  - **Write community (Comunidade de gravação):** Insira o nome da comunidade que tem acesso de leitura ou gravação em todos os objetos SNMP suportados (exceto objetos somente leitura). O valor padrão é **gravação**.
  - **Activate traps (Ativar interceptações):** Ative para ativar o relatório de interceptações. O dispositivo usa interceptações para enviar mensagens sobre eventos importantes ou alterações de status para um sistema de gerenciamento. Na interface Web, você pode configurar interceptações para SNMP v1 e v2c. As interceptações serão desativadas automaticamente se você mudar para SNMP v3 ou desativar o SNMP. Se você usa SNMP v3, é possível configurar interceptações via aplicativo de gerenciamento do SNMP v3.
  - **Trap address (Endereço da interceptação):** Insira o endereço IP ou nome de host do servidor de gerenciamento.
  - **Trap community (Comunidade de interceptação):** Insira a comunidade que é usada quando o dispositivo envia uma mensagem de interceptação para o sistema de gerenciamento.
  - **Traps (Interceptações):**
    - **Cold start (Partida a frio):** Envia uma mensagem de interceptação quando o dispositivo é iniciado.
    - **Link up (Link ativo):** Envia uma mensagem de interceptação quando um link muda de inativo para ativo.
    - **Link down (Link inativo):** Envia uma mensagem de interceptação quando um link muda de ativo para inativo.
    - **Falha de autenticação:** Envia uma mensagem de interceptação quando uma tentativa de autenticação falha.

#### Observação

Todas as interceptações MIB de vídeo Axis são habilitados quando você ativa as interceptações SNMP v1 e v2c. Para obter mais informações, consulte *AXIS OS portal > SNMP*.

- **v3:** O SNMP v3 é uma versão mais segura que fornece criptografia e senhas seguras. Para usar o SNMP v3, recomendamos ativar o HTTPS, pois as senhas serão enviadas via HTTPS. Isso também impede que partes não autorizadas acessem interceptações SNMP v1 e v2c não criptografadas. Se você usa SNMP v3, é possível configurar interceptações via aplicativo de gerenciamento do SNMP v3.
  - **Privacy (Privacidade):** Selecione a criptografia a ser utilizada para proteger seus dados SNMP.
  - **Password for the account "initial" (Senha para a conta "initial"):** Insira a senha do SNMP para a conta chamada "initial". Embora a senha possa ser enviada sem ativar o HTTPS, isso não é recomendável. A senha do SNMP v3 só pode ser definida uma vez e, preferivelmente, quando o HTTPS está ativado. Após a senha ser definida, o campo de senha não será mais exibido. Para definir a senha novamente, o dispositivo deverá ser redefinido para as configurações padrões de fábrica.

## Segurança

### Certificados

Certificados são usados para autenticar dispositivos em uma rede. O dispositivo oferece suporte a dois tipos de certificados:

- **Certificados cliente/servidor**

Um certificado cliente/servidor valida a identidade do produto e pode ser autoassinado ou emitido por uma autoridade de certificação (CA). Um certificado autoassinado oferece proteção limitada e pode ser usado antes que um certificado emitido por uma CA tenha sido obtido.

- **Certificados CA**

Você pode usar um certificado de CA para autenticar um certificado de par, por exemplo, para validar a identidade de um servidor de autenticação quando o dispositivo se conecta a uma rede protegida por IEEE 802.1X. O dispositivo possui vários certificados de CA pré-instalados.

Os seguintes formatos são aceitos:

- Formatos de certificado: .PEM, .CER e .PFX
- Formatos de chave privada: PKCS#1 e PKCS#12

**Importante**

Se você redefinir o dispositivo para o padrão de fábrica, todos os certificados serão excluídos. Quaisquer certificados de CA pré-instalados serão reinstalados.



**Adicionar certificado** : Clique para adicionar um certificado. Um guia passo a passo é aberto.

- **Mais** : Mostrar mais campos para preencher ou selecionar.
- **Secure keystore (Armazenamento de chaves seguro)**: Selecione para usar Trusted Execution Environment (SoC TEE), Secure element (Elemento seguro) ou Trusted Platform Module 2.0 para armazenar de forma segura a chave privada. Para obter mais informações sobre qual armazenamento de chaves seguro selecionar, acesse [help.axis.com/axis-os#cryptographic-support](http://help.axis.com/axis-os#cryptographic-support).
- **Tipo da chave**: Selecione o algoritmo de criptografia padrão ou diferente na lista suspensa para proteger o certificado.



O menu de contexto contém:

- **Certificate information (Informações do certificado)**: Exiba as propriedades de um certificado instalado.
- **Delete certificate (Excluir certificado)**: Exclua o certificado.
- **Create certificate signing request (Criar solicitação de assinatura de certificado)**: Crie uma solicitação de assinatura de certificado para enviar a uma autoridade de registro para se aplicar para um certificado de identidade digital.

**Secure keystore (Armazenamento de chaves seguro)** :

- **Trusted Execution Environment (SoC TEE)**: Selecione para usar o SoC TEE para armazenamento de chaves seguro.
- **Secure element (CC EAL6+, FIPS 140-3 Level 3) (Elemento seguro [CC EAL6+, FIPS 140-3 Nível 3])** : Selecione para usar o elemento seguro no armazenamento de chaves seguro.
- **Trusted Platform Module 2.0 (CC EAL4+, FIPS 140-2 Nível 2)** : Selecione para usar TPM 2.0 para armazenamento de chaves seguro.

## Política criptográfica

A política criptográfica define como a criptografia é usada para proteger os dados.

**Active (Ativa):** Selecione a política criptográfica a ser aplicada ao dispositivo:

- **Default – OpenSSL (Padrão – OpenSSL):** segurança e desempenho equilibrados para uso geral.
- **FIPS – Policy to comply with FIPS 140-2 (FIPS – Política de conformidade com FIPS 140-2):** Criptografia em conformidade com o FIPS 140-2 para indústrias regulamentadas.

**Controle de acesso à rede e criptografia**

## IEEE 802.1x

O IEEE 802.1x é um padrão do IEEE para controle de admissão em redes baseado em portas que fornece autenticação segura de dispositivos em rede com e sem fio. O IEEE 802.1x é baseado no EAP (Extensible Authentication Protocol).

Para acessar uma rede protegida pelo IEEE 802.1x, os dispositivos de rede devem se autenticar. A autenticação é executada por um servidor de autenticação, geralmente, um servidor RADIUS (por exemplo, FreeRADIUS e Microsoft Internet Authentication Server).

## IEEE 802.1AE MACsec

O IEEE 802.1AE MACsec é um padrão IEEE para segurança de controle de acesso à mídia (MAC) que define a confidencialidade e integridade de dados sem conexão para protocolos independentes de acesso à mídia.

## Certificados

Quando configurado sem um certificado de CA, a validação do certificado do servidor é desativada e o dispositivo tenta se autenticar independentemente da rede à qual está conectado.

Ao usar um certificado, na implementação da Axis, o dispositivo e o servidor de autenticação se autenticam com certificados digitais usando EAP-TLS (Extensible Authentication Protocol – Transport Layer Security).

Para permitir que o dispositivo acesse uma rede protegida por certificados, é necessário instalar um certificado de cliente assinado no dispositivo.

**Authentication method (Método de autenticação):** Selecione um tipo de EAP usado para autenticação.

**Client certificate (Certificado de cliente):** Selecione um certificado de cliente para usar o IEEE 802.1x. O servidor de autenticação usa o certificado para validar a identidade do cliente.

**CA certificates (Certificados CA):** Selecione certificados CA para validar identidade do servidor de autenticação. Quando nenhum certificado é selecionado, o dispositivo tenta se autenticar independentemente da rede à qual está conectado.

**EAP identity (Identidade EAP):** Insira a identidade do usuário associada ao seu certificado de cliente.

**EAPOL version (Versão EAPOL):** Selecione a versão EAPOL que é usada no switch de rede.

**Use IEEE 802.1x (Usar IEEE 802.1x):** Selecione para usar o protocolo IEEE 802.1 x.

Essas configurações só estarão disponíveis se você usar **IEEE 802.1x PEAP-MSCHAPv2** como método de autenticação:

- **Senha:** Insira a senha para sua identidade de usuário.
- **Peap version (Versão do Peap):** Selecione a versão do Peap que é usada no switch de rede.
- **Label (Rótulo):** Selecione 1 para usar a criptografia EAP do cliente; selecione 2 para usar a criptografia PEAP do cliente. Selecione o rótulo que o switch de rede usa ao utilizar a versão 1 do Peap.

Essas configurações só estarão disponíveis se você usar o **IEEE 802.1ae MACsec (CAK estático/chave pré-compartilhada)** como método de autenticação:

- **Nome da chave de associação de conectividade do acordo de chaves:** Insira o nome da associação de conectividade (CKN). Deve ter de 2 a 64 (divisível por 2) caracteres hexadecimais. O CKN deve ser configurado manualmente na associação de conectividade e deve corresponder em ambas as extremidades do link para ativar inicialmente o MACsec.
- **Chave de associação de conectividade do acordo de chaves:** Insira a chave da associação de conectividade (CAK). Ela deve ter 32 ou 64 caracteres hexadecimais. O CAK deve ser configurado manualmente na associação de conectividade e deve corresponder em ambas as extremidades do link para ativar inicialmente o MACsec.

### **Impedir ataques de força bruta**

**Blocking (Bloqueio):** Ative para bloquear ataques de força bruta. Um ataque de força bruta usa tentativa e erro para adivinhar informações de login ou chaves de criptografia.

**Blocking period (Período de bloqueio):** Insira o número de segundos para bloquear um ataque de força bruta.

**Blocking conditions (Condições de bloqueio):** Insira o número de falhas de autenticação permitidas por segundo antes do início do bloco. Você pode definir o número de falhas permitidas em nível de página ou em nível de dispositivo.

### **Firewall**

**Firewall:** Ative para ativar o firewall.

**Default Policy (Política padrão):** Selecione como deseja que o firewall trate as solicitações de conexão não cobertas por regras.

- **ACCEPT (ACEITAR):** Permite todas as conexões com o dispositivo. Essa opção é definida por padrão.
- **DROP (DESCARTAR):** Bloqueia todas as conexões com o dispositivo.

Para criar exceções à política padrão, você pode criar regras que permitem ou bloqueiam conexões com o dispositivo a partir de endereços, protocolos e portas específicos.

+ New rule (+ Nova regra): clique para criar uma regra.

**Rule type (Tipo de regra):**

- **FILTER (FILTRAR):** Selecione para permitir ou bloquear conexões de dispositivos que correspondam aos critérios definidos na regra.
  - **Policy (Política):** Selecione Accept (Aceitar) ou Drop (Descartar) a regra de firewall.
  - **IP range (Faixa IP):** Selecione para especificar uma faixa de endereços a serem permitidos ou bloqueados. Use IPv4/IPv6 em Start (Início) e End (Fim).
  - **Endereço IP:** Digite um endereço que você deseja permitir ou bloquear. Use o formato IPv4/IPv6 ou CIDR.
  - **Protocol (Protocolo):** Selecione um protocolo de rede (TCP, UDP ou ambos) para permitir ou bloquear. Se você selecionar um protocolo, também deverá especificar uma porta.
  - **MAC:** Digite o endereço MAC de um dispositivo que você deseja permitir ou bloquear.
  - **Port range (Faixa de portas):** Selecione para especificar a faixa de portas a serem permitidas ou bloqueadas. Adicione-as a Start (Início) e End (Fim).
  - **Porta:** Insira um número de porta que você deseja permitir ou bloquear. Os números de portas devem estar entre 1 e 65535.
  - **Traffic type (Tipo de tráfego):** Selecione o tipo de tráfego que você deseja permitir ou bloquear.
    - **UNICAST:** Tráfego de um único remetente para um único destinatário.
    - **BROADCAST:** Tráfego de um único remetente para todos os dispositivos na rede.
    - **MULTICAST:** Tráfego de um ou mais remetentes para um ou mais destinatários.
- **LIMIT (LIMITAR):** Selecione para aceitar conexões de dispositivos que correspondam aos critérios definidos na regra, mas aplique limites para reduzir o tráfego excessivo.
  - **IP range (Faixa IP):** Selecione para especificar uma faixa de endereços a serem permitidos ou bloqueados. Use IPv4/IPv6 em Start (Início) e End (Fim).
  - **Endereço IP:** Digite um endereço que você deseja permitir ou bloquear. Use o formato IPv4/IPv6 ou CIDR.
  - **Protocol (Protocolo):** Selecione um protocolo de rede (TCP, UDP ou ambos) para permitir ou bloquear. Se você selecionar um protocolo, também deverá especificar uma porta.
  - **MAC:** Digite o endereço MAC de um dispositivo que você deseja permitir ou bloquear.
  - **Port range (Faixa de portas):** Selecione para especificar a faixa de portas a serem permitidas ou bloqueadas. Adicione-as a Start (Início) e End (Fim).
  - **Porta:** Insira um número de porta que você deseja permitir ou bloquear. Os números de portas devem estar entre 1 e 65535.
  - **Unit (Unidade):** Selecione o tipo de conexão a ser permitida ou bloqueada.
  - **Period (Período):** Selecione o período de tempo relacionado a **Amount (Quantidade)**.
  - **Amount (Quantidade):** Defina o número máximo de vezes que um dispositivo tem permissão para se conectar dentro do período definido em **Period (Período)**. O valor máximo é 65535.

- **Burst (Surto):** Insira o número de conexões que podem exceder o valor definido em **Amount (Quantidade)** uma vez durante o período definido em **Period (Período)**. Quando o número for atingido, somente a quantidade definida durante o período definido será permitida.
- **Traffic type (Tipo de tráfego):** Selecione o tipo de tráfego que você deseja permitir ou bloquear.
  - **UNICAST:** Tráfego de um único remetente para um único destinatário.
  - **BROADCAST:** Tráfego de um único remetente para todos os dispositivos na rede.
  - **MULTICAST:** Tráfego de um ou mais remetentes para um ou mais destinatários.

**Test rules (Testar regras):** Clique para testar as regras que você definiu.

- **Test time in seconds (Tempo de teste em segundos):** Defina um limite de tempo para testar as regras.
- **Roll back (Reverter):** Clique para reverter o firewall ao seu estado anterior, antes de testar as regras.
- **Apply rules (Aplicar regras):** Clique para ativar as regras sem testar. Não recomendamos fazer isso.

## Certificado do AXIS OS com assinatura personalizada

Para instalar o software de teste ou outro software personalizado da Axis no dispositivo, certificado do AXIS OS com assinatura personalizada é necessário. O certificado verifica se o software é aprovado pelo proprietário do dispositivo e pela Axis. O software só pode ser executado em um dispositivo específico identificado por seu número de série e ID de chip exclusivos. Somente a Axis pode criar certificados do AXIS OS com assinatura personalizada, pois é a Axis que possui a chave para assiná-los.

**Install (Instalar):** Clique para instalar o certificado. É necessário instalar o certificado antes de instalar o software.

- ⋮
- O menu de contexto contém:
  - **Delete certificate (Excluir certificado):** Exclua o certificado.

## Contas

### Contas



**Adicionar conta:** Clique para adicionar uma nova conta. É possível adicionar até 100 contas.

**Account (Conta):** Insira um nome de conta exclusivo.

**New password (Nova senha):** Insira uma senha para o nome da conta. As senhas devem conter 1 a 64 caracteres de comprimento. Somente caracteres ASCII imprimíveis (código 32 a 126) são permitidos na senha, por exemplo, letras, números, pontuação e alguns símbolos.

**Repeat password (Repetir senha):** Insira a mesma senha novamente.

**Privileges (Privilégios):**

- **Administrator (Administrador):** Tem acesso irrestrito a todas as configurações. Os administradores também podem adicionar, atualizar e remover outras contas.
- **Operator (Operador):** Tem acesso a todas as configurações, exceto:
  - Todas as configurações do **System (Sistema)**.

- ⋮
- O menu de contexto contém:

**Update account (Atualizar conta):** Edite as propriedades da conta.

**Delete account (Excluir conta):** Exclua a conta. Não é possível excluir a conta root.

## Acesso anônimo

**Allow anonymous viewing (Permitir visualização anônima):** Ative para permitir que qualquer pessoa acesse o dispositivo como um visualizador sem precisar fazer login com uma conta.

**Permitir operação de PTZ anônima**  : Ative para permitir que usuários anônimos façam pan, tilt e zoom da imagem.

## Contas SSH



**Adicionar conta SSH:** Clique para adicionar uma nova conta SSH.

- **Enable SSH (Ativar SSH):** Ative para usar o serviço SSH.

**Account (Conta):** Insira um nome de conta exclusivo.

**New password (Nova senha):** Insira uma senha para o nome da conta. As senhas devem conter 1 a 64 caracteres de comprimento. Somente caracteres ASCII imprimíveis (código 32 a 126) são permitidos na senha, por exemplo, letras, números, pontuação e alguns símbolos.

**Repeat password (Repetir senha):** Insira a mesma senha novamente.

**Comentário:** Insira um comentário (opcional).



O menu de contexto contém:

**Update SSH account (Atualizar conta SSH):** Edite as propriedades da conta.

**Delete SSH account (Excluir conta SSH):** Exclua a conta. Não é possível excluir a conta root.

## Virtual host (Host virtual)



**Add virtual host (Adicionar host virtual):** clique para adicionar um novo host virtual.

**Enabled (Ativado):** selecione para usar este host virtual.

**Server name (Nome do servidor):** insira o nome do servidor. Use somente números 0 – 9, letras A – Z e hífen (-).

**Porta:** insira a porta à qual o servidor está conectado.

**Tipo:** selecione o tipo de autenticação que será usada. Selecione entre **Basic** (Básico), **Digest** (Compilação), **Open ID** (ID aberto) e **Client Credential Grant** (Concessão de credencial do cliente).

**HTTPS:** Selecione para usar HTTPS.



O menu de contexto contém:

- **Atualizar host virtual**
- **Excluir host virtual**

## Configuração de concessão de credenciais de cliente

**Reivindicação de administrador:** Insira um valor para a função de administrador.

**Verification URI (URI de verificação):** Insira o link Web para a autenticação do ponto de extremidade de API.

**Reivindicação de operador:** Insira um valor para a função do operador.

**Exigir reivindicação:** Insira os dados que deveriam estar no token.

**Reivindicação de visualizador:** insira o valor da função de visualizador.

**Save (Salvar):** Clique para salvar os valores.

## Configuração de OpenID

### Importante

Se você não puder usar OpenID para fazer login, use as credenciais Digest ou Básicas que você usou quando configurou OpenID para fazer login.

**Client ID (ID do cliente):** Insira o nome de usuário de OpenID.

**Proxy de saída:** insira o endereço proxy da conexão OpenID para usar um servidor proxy.

**Reivindicação de administrador:** Insira um valor para a função de administrador.

**URL do provedor:** Insira o link Web para a autenticação do ponto de extremidade de API. O formato deve ser [https://\[inserir URL\]/.well-known/openid-configuration](https://[inserir URL]/.well-known/openid-configuration)

**Reivindicação de operador:** Insira um valor para a função do operador.

**Exigir reivindicação:** Insira os dados que deveriam estar no token.

**Reivindicação de visualizador:** insira o valor da função de visualizador.

**Remote user (Usuário remoto):** insira um valor para identificar usuários remotos. Isso ajudará a exibir o usuário atual na interface Web do dispositivo.

**Scopes (Escopos):** Escopos opcionais que poderiam fazer parte do token.

**Segredo do cliente:** Insira a senha OpenID novamente

**Save (Salvar):** Clique em para salvar os valores de OpenID.

**Ativar OpenID:** Ative para fechar a conexão atual e permita a autenticação do dispositivo via URL do provedor.

## Eventos

### Regras

Uma regra define as condições que fazem com que o produto execute uma ação. A lista mostra todas as regras configuradas no produto no momento.

### Observação

Você pode criar até 256 regras de ação.



**Adicionar uma regra:** Crie uma regra.

**Nome:** Insira um nome para a regra.

**Wait between actions (Aguardar entre ações):** insira o tempo mínimo (hh:mm:ss) que deve passar entre ativações de regras. Ela será útil se a regra for ativada, por exemplo, em condições de modo diurno/noturno, para evitar que pequenas mudanças de iluminação durante o nascer e o pôr do sol ativem a regra várias vezes.

**Condition (Condição):** selecione uma condição na lista. Uma condição deve ser atendida para que o dispositivo execute uma ação. Se várias condições forem definidas, todas elas deverão ser atendidas para acionar a ação. Para obter informações sobre condições específicas, consulte *Introdução às regras de eventos*.

**Use this condition as a trigger (Usar esta condição como acionador):** selecione para que essa primeira função opere apenas como acionador inicial. Isso significa que, uma vez que a regra for ativada, ela permanecerá ativa enquanto todas as outras condições forem atendidas, independentemente do estado da primeira condição. Se você não marcar essa opção, a regra simplesmente será ativada quando todas as condições forem atendidas.

**Invert this condition (Inverter esta condição):** marque se você quiser que a condição seja o contrário de sua seleção.



**Adicionar uma condição:** clique para adicionar uma condição.

**Action (Ação):** selecione uma ação na lista e insira as informações necessárias. Para obter informações sobre ações específicas, consulte *Introdução às regras de eventos*.

## Destinatários

Você pode configurar seu dispositivo para notificar os destinatários sobre eventos ou enviar arquivos.

### Observação

Se você configurar seu dispositivo para usar FTP ou SFTP, não altere nem remova o número de sequência exclusivo que é adicionado aos nomes dos arquivos. Se fizer isso, apenas uma imagem por evento poderá ser enviada.

A lista mostra todos os destinatários atualmente configurados no produto, juntamente com informações sobre suas configurações.

### Observação

É possível criar até 20 destinatários.



Add a recipient (Adicionar um destinatário): clique para adicionar um destinatário.

**Nome:** insira um nome para o destinatário.

**Tipo:** selecione na lista:

- **FTP**

- **Host:** insira o endereço IP ou o nome de host do servidor. Se você inserir um nome de host, verifique se um servidor DNS está especificado em **System > Network > IPv4 and IPv6** (Sistema > Rede > IPv4 e IPv6).
- **Porta:** Insira o número da porta usada pelo servidor FTP. O padrão é 21.
- **Folder (Pasta):** insira o caminho para o diretório em que deseja armazenar arquivos. Se esse diretório ainda não existir no servidor FTP, você receberá uma mensagem de erro ao fazer upload de arquivos.
- **Username (Nome de usuário):** insira o nome de usuário para o login.
- **Senha:** insira a senha para o login.
- **Use temporary file name (Usar nome de arquivo temporário):** marque para carregar arquivos com nomes temporários e gerados automaticamente. Os arquivos serão renomeados para os nomes desejados quando o upload for concluído. Se o upload for cancelado/interrompido, nenhum arquivo será corrompido. No entanto, provavelmente você ainda obterá os arquivos temporários. Dessa forma, você saberá que todos os arquivos com o nome desejado estão corretos.
- **Use passive FTP (Usar FTP passivo):** Em circunstâncias normais, o produto simplesmente solicita que o servidor FTP de destino abra a conexão de dados. O dispositivo iniciaativamente as conexões de controle de FTP e dados para o servidor de destino. Isso é normalmente necessário quando há um firewall entre o dispositivo e o servidor FTP de destino.

- **HTTP**

- **URL:** Insira o endereço de rede do servidor HTTP e o script que cuidará da solicitação. Por exemplo, `http://192.168.254.10/cgi-bin/notify.cgi`.
- **Username (Nome de usuário):** insira o nome de usuário para o login.
- **Senha:** insira a senha para o login.
- **Proxy:** ative e insira as informações necessárias se houver a necessidade de passar por um servidor proxy para se conectar ao servidor HTTP.

- **HTTPS**

- **URL:** Insira o endereço de rede do servidor HTTPS e o script que cuidará da solicitação. Por exemplo, `https://192.168.254.10/cgi-bin/notify.cgi`.
- **Validate server certificate (Validar certificado do servidor):** marque para validar o certificado que foi criado pelo servidor HTTPS.
- **Username (Nome de usuário):** insira o nome de usuário para o login.
- **Senha:** insira a senha para o login.
- **Proxy:** ative e insira as informações necessárias se houver a necessidade de passar por um servidor proxy para se conectar ao servidor HTTPS.

- **Armazenamento de rede**

Você pode adicionar armazenamento de rede, como um NAS (Network Attached Storage), e utilizá-lo como destinatário para armazenar arquivos. Os arquivos são armazenados no formato Matroska (MKV).

- **Host:** Insira o endereço IP ou o nome de host do armazenamento de rede.
- **Compartilhamento:** Insira o nome do compartilhamento no host.

- **Folder (Pasta)**: insira o caminho para o diretório em que deseja armazenar arquivos.
- **Username (Nome de usuário)**: insira o nome de usuário para o login.
- **Senha**: insira a senha para o login.

- **SFTP**

- **Host**: insira o endereço IP ou o nome de host do servidor. Se você inserir um nome de host, verifique se um servidor DNS está especificado em **System > Network > IPv4 and IPv6** (**Sistema > Rede > IPv4 e IPv6**).
- **Porta**: Insira o número da porta usada pelo servidor SFTP. O padrão é 22.
- **Folder (Pasta)**: insira o caminho para o diretório em que deseja armazenar arquivos. Se esse diretório ainda não existir no servidor SFTP, você receberá uma mensagem de erro ao fazer upload de arquivos.
- **Username (Nome de usuário)**: insira o nome de usuário para o login.
- **Senha**: insira a senha para o login.
- **SSH host public key type (MD5) (Tipo de chave pública do host SSH [MD5])**: insira a impressão digital da chave pública do host remoto (sequência de 32 dígitos hexadecimais). O cliente SFTP oferece suporte a servidores SFTP que utilizam SSH-2 com os tipos de chave de host RSA, DSA, ECDSA e ED25519. RSA é o método preferido durante a negociação, seguido por ECDSA, ED25519 e DSA. Certifique-se de inserir a chave de host MD5 certa que é usada pelo seu servidor SFTP. Embora o dispositivo Axis ofereça suporte a chaves de hash MD5 e SHA-256, recomenda-se usar a SHA-256 devido à segurança mais forte do que o MD5. Para obter mais informações sobre como configurar um servidor SFTP com um dispositivo Axis, acesse o *Portal do AXIS OS*.
- **SSH host public key type (SHA256) (Tipo de chave pública do host SSH [SHA256])**: insira a impressão digital da chave pública do host remoto (string codificada em Base64 com 43 dígitos). O cliente SFTP oferece suporte a servidores SFTP que utilizam SSH-2 com os tipos de chave de host RSA, DSA, ECDSA e ED25519. RSA é o método preferido durante a negociação, seguido por ECDSA, ED25519 e DSA. Certifique-se de inserir a chave de host MD5 certa que é usada pelo seu servidor SFTP. Embora o dispositivo Axis ofereça suporte a chaves de hash MD5 e SHA-256, recomenda-se usar a SHA-256 devido à segurança mais forte do que o MD5. Para obter mais informações sobre como configurar um servidor SFTP com um dispositivo Axis, acesse o *Portal do AXIS OS*.
- **Use temporary file name (Usar nome de arquivo temporário)**: marque para carregar arquivos com nomes temporários e gerados automaticamente. Os arquivos serão renomeados para os nomes desejados quando o upload for concluído. Se o upload for cancelado ou interrompido, nenhum arquivo será corrompido. No entanto, provavelmente você ainda obterá os arquivos temporários. Dessa forma, você saberá que todos os arquivos com o nome desejado estão corretos.

- **SIP ou VMS** :

**SIP**: Selecione para fazer uma chamada SIP.

**VMS**: Selecione para fazer uma chamada VMS.

- **From SIP account (Da conta SIP)**: selecione na lista.
- **To SIP address (Para endereço SIP)**: Insira o endereço SIP.
- **Teste**: Clique para testar se suas configurações de chamada funcionam.

- **E-mail**

- **Enviar email para**: insira o endereço para enviar os emails. Para inserir vários emails, use vírgulas para separá-los.
- **Enviar email de**: insira o endereço de email do servidor de envio.
- **Username (Nome de usuário)**: insira o nome de usuário para o servidor de email. Deixe esse campo em branco se o servidor de email não precisar de autenticação.

- **Senha:** insira a senha para o servidor de email. Deixe esse campo em branco se o servidor de email não precisar de autenticação.
- **Email server (SMTP) (Servidor de email (SMTP)):** Insira o nome do servidor SMTP. Por exemplo, smtp.gmail.com, smtp.mail.yahoo.com.
- **Porta:** Insira o número da porta do servidor SMTP usando valores na faixa 0 – 65535. O valor padrão é 587.
- **Criptografia:** para usar criptografia, selecione SSL ou TLS.
- **Validate server certificate (Validar certificado do servidor):** se você usar criptografia, marque para validar a identidade do dispositivo. O certificado pode ser autoassinado ou emitido por uma Autoridade de Certificação (CA).
- **POP authentication (Autenticação POP):** Ative para inserir o nome do servidor POP. Por exemplo, pop.gmail.com.

#### Observação

Alguns provedores de email possuem filtros que impedem que os usuários recebam ou exibam anexos grandes, emails recorrentes e outros semelhantes. Verifique a política de segurança do provedor de email para evitar que sua conta de email seja bloqueada ou que as mensagens que você está esperando não sejam recebidas.

- **TCP**

- **Host:** insira o endereço IP ou o nome de host do servidor. Se você inserir um nome de host, verifique se um servidor DNS está especificado em **System > Network > IPv4 and IPv6 (Sistema > Rede > IPv4 e IPv6)**.
- **Porta:** Insira o número da porta usada para acessar o servidor.

**Testar:** clique para testar a configuração.



O menu de contexto contém:

**View recipient (Exibir destinatário):** clique para exibir todos os detalhes do destinatário.

**Copy recipient (Copiar destinatário):** clique para copiar um destinatário. Ao copiar, você pode fazer alterações no novo destinatário.

**Delete recipient (Excluir destinatário):** clique para excluir o destinatário permanentemente.

## Programações

Agendamentos e pulsos podem ser usados como condições em regras. A lista mostra todas os agendamentos e pulsos configurados no momento no produto, juntamente com várias informações sobre suas configurações.



**Adicionar agendamento:** clique para criar um cronograma ou pulso.

## Acionadores manuais

É possível usar o acionador manual para acionar manualmente uma regra. O acionador manual pode ser usado, por exemplo, para validar ações durante a instalação e a configuração do produto.

## MQTT

O MQTT (Message Queuing Telemetry Transport) é um protocolo de troca de mensagens padrão para a Internet das Coisas (IoT). Ele foi desenvolvido para integração simplificada com a IoT e é usado em uma ampla variedade de setores para conectar dispositivos remotos com o mínimo de código e largura de banda de rede. O cliente MQTT no software do dispositivo Axis pode simplificar a integração de dados e eventos produzidos no dispositivo a sistemas que não são software de gerenciamento de vídeo (VMS).

Configure o dispositivo como um cliente MQTT. A comunicação MQTT baseia-se em duas entidades, os clientes e o broker. Os clientes podem enviar e receber mensagens. O broker é responsável por rotear mensagens entre os clientes.

Saiba mais sobre MQTT na *Base de conhecimento do AXIS OS*.



O ALPN é uma extensão do TLS/SSL que permite a seleção de um protocolo de aplicação durante a fase de handshake da conexão entre o cliente e o servidor. Isso é usado para permitir o tráfego MQTT na mesma porta que é utilizada para outros protocolos, como o HTTP. Em alguns casos, pode não haver uma porta dedicada aberta para a comunicação MQTT. Uma solução nesses casos é usar o ALPN para negociar o uso do MQTT como protocolo de aplicação em uma porta padrão permitida pelos firewalls.

## Cliente MQTT

**Connect (Conectar):** Ative ou desative o cliente MQTT.

**Status:** Mostra o status atual do cliente MQTT.

#### **Broker**

**Host:** Insira o nome de host ou endereço IP do servidor MQTT.

**Protocol (Protocolo):** Selecione o protocolo que será usado.

**Porta:** Insira o número da porta.

- 1883 é o valor padrão para MQTT sobre TCP
- 8883 é o valor padrão para MQTT sobre SSL
- 80 é o valor padrão para MQTT sobre WebSocket
- 443 é o valor padrão para MQTT sobre WebSocket Secure

**Protocol ALPN:** Insira o nome do protocolo ALPN fornecido pelo seu provedor de broker de MQTT. Isso se aplica apenas com MQTT sobre SSL e MQTT sobre o WebSocket Secure.

**Username (Nome de usuário):** Insira o nome de usuário que será usado pelo cliente para acessar o servidor.

**Senha:** Insira uma senha para o nome de usuário.

**Client ID (ID do cliente):** Insira um ID de cliente. O identificador do cliente é enviado para o servidor quando o cliente se conecta a ele.

**Clean session (Limpar sessão):** Controla o comportamento na conexão e na desconexão. Quando selecionada, as informações de estado são descartadas na conexão e desconexão.

**HTTP proxy (Proxy HTTP):** Um URL com comprimento máximo de 255 bytes. Deixe o campo vazio se não quiser usar um proxy HTTP.

**HTTPS proxy (Proxy HTTPS):** Um URL com comprimento máximo de 255 bytes. Deixe o campo vazio se não quiser usar um proxy HTTPS.

**Keep alive interval (Intervalo de Keep Alive):** Permite que o cliente detecte quando o servidor não está mais disponível sem que seja necessário aguardar o longo tempo limite de TCP/IP.

**Timeout (Tempo limite):** O intervalo de tempo em segundos para permitir que uma conexão seja concluída. Valor padrão: 60

**Device topic prefix (Prefixo do tópico do dispositivo):** Usado nos valores padrão para o tópico na mensagem de conexão e na mensagem de LWT na guia MQTT client (Cliente MQTT) e nas condições de publicação na guia MQTT publication (Publicação MQTT).

**Reconnect automatically (Reconectar automaticamente):** Especifica se o cliente deve se reconectar automaticamente após uma desconexão.

#### **Mensagem de conexão**

Especifica se uma mensagem deve ser enviada quando uma conexão é estabelecida.

**Send message (Enviar mensagem):** ative para enviar mensagens.

**Use default (Usar padrão):** Desative para inserir sua própria mensagem padrão.

**Topic (Tópico):** insira o tópico para a mensagem padrão.

**Payload (Carga):** insira o conteúdo para a mensagem padrão.

**Retain (Reter):** selecione para manter o estado do cliente neste Topic (Tópico)

**QoS:** Altere a camada de QoS para o fluxo do pacote.

**Mensagem de Último desejo e testamento**

A opção Last Will Testament (LWT) permite que um cliente forneça uma prova juntamente com suas credenciais ao conectar ao broker. Se o cliente se desconectar abruptamente em algum momento mais tarde (talvez porque sua fonte de energia seja interrompida), ele pode permitir que o broker envie uma mensagem para outros clientes. Essa mensagem de LWT tem o mesmo formato que uma mensagem comum e é roteada através da mesma mecânica.

**Send message (Enviar mensagem):** ative para enviar mensagens.

**Use default (Usar padrão):** Desative para inserir sua própria mensagem padrão.

**Topic (Tópico):** insira o tópico para a mensagem padrão.

**Payload (Carga):** insira o conteúdo para a mensagem padrão.

**Retain (Reter):** selecione para manter o estado do cliente neste Topic (Tópico)

**QoS:** Altere a camada de QoS para o fluxo do pacote.

**Publicação MQTT**

**Use default topic prefix (Usar prefixo de tópico padrão):** selecione para usar o prefixo de tópico padrão, o qual é definido com o uso do prefixo de tópico de dispositivo na guia **MQTT client (Cliente MQTT)**.

**Incluir condição:** selecione para incluir o tópico que descreve a condição no tópico MQTT.

**Incluir espaços de nome:** selecione para incluir espaços para nome de tópico ONVIF no tópico MQTT.

**Include serial number (Incluir número de série):** selecione para incluir o número de série do dispositivo na carga MQTT.



**Adicionar condição:** clique para adicionar uma condição.

**Retain (Reter):** define quais mensagens MQTT são enviadas como retidas.

- **None (Nenhuma):** envia todas as mensagens como não retidas.
- **Property (Propriedade):** envia somente mensagens stateful como retidas.
- **All (Todas):** envie mensagens stateful e stateless como retidas.

**QoS:** selecione o nível desejado para a publicação MQTT.

**Assinaturas MQTT**

**Adicionar assinatura:** clique para adicionar uma nova assinatura MQTT.

**Subscription filter (Filtro de assinatura):** insira o tópico MQTT no qual deseja se inscrever.

**Use device topic prefix (Usar prefixo de tópico do dispositivo):** adicione o filtro de assinatura como prefixo ao tópico MQTT.

**Subscription type (Tipo de assinatura):**

- **Stateless:** selecione para converter mensagens MQTT em mensagens stateless.
- **Stateful:** selecione para converter mensagens MQTT em condições. A carga é usada como estado.

**QoS:** selecione o nível desejado para a assinatura MQTT.

**Sobreposições MQTT**

**Observação**

Conecte a um broker de MQTT antes de adicionar modificadores de sobreposição MQTT.



**Adicionar modificador de sobreposição:** Clique para adicionar um novo modificador de sobreposição.

**Topic filter (Filtro de tópicos):** Adicione o tópico MQTT que contém os dados que deseja mostrar na sobreposição.

**Data field (Campo de dados):** Especifique a chave para a carga útil da mensagem que deseja mostrar na sobreposição, supondo que a mensagem esteja no formato JSON.

**Modifier (Modificador):** Use o modificador resultante ao criar a sobreposição.

- Os modificadores que começam com #XMP mostram todos os dados recebidos do tópico.
- Os modificadores que começam com #XMD mostram os dados especificados no campo de dados.

## SIP

### Definições

O Session Initiation Protocol (SIP) é usado para as sessões de comunicação interativa entre os usuários. As sessões podem incluir elementos de áudio e vídeo.

**SIP setup assistant (Assistente de configuração de SIP):** Clique para definir e configurar o SIP passo a passo.

**Enable SIP (Ativar SIP):** marque esta opção para possibilitar o início e o recebimento de chamadas SIP.

**Permitir chamadas recebidas:** Marque esta opção para permitir o recebimento de chamadas de outros dispositivos SIP.

#### Tratamento da chamada

- **Tempo limite da chamada:** Defina a duração máxima de uma tentativa de chamada se ninguém atender.
- **Incoming call duration (Duração da chamada recebida):** defina a duração máxima de uma chamada recebida (máx. 10 minutos).
- **End calls after (Encerrar chamadas após):** defina a duração máxima de uma chamada (máx. 60 minutos). Selecione **Infinite call duration (Duração de chamada infinita)** se não quiser limitar a duração de uma chamada.

#### Portas

O número da porta deverá ser entre 1024 e 65535.

- **Porta SIP:** a porta de rede usada para comunicação SIP. O tráfego de sinalização por essa porta não é criptografado. O número da porta padrão é 5060. Insira um número de porta diferente, se necessário.
- **Porta TLS:** a porta de rede usada para comunicação SIP criptografada. O tráfego de sinalização por meio dessa porta é criptografado com o Transport Layer Security (TLS). O número da porta padrão é 5061. Insira um número de porta diferente, se necessário.
- **Porta de início de RTP:** a porta de rede usada para o primeiro stream de mídia RTP em uma chamada SIP. O número da porta de início padrão é 4000. Alguns firewalls bloqueiam o tráfego RTP em determinados números de porta.

#### NAT traversal

Use o NAT (Network Address Translation) traversal quando o dispositivo estiver localizado em uma rede privada (LAN) e você quiser torná-lo disponível na parte externa de rede.

#### Observação

Para o NAT traversal funcionar, o roteador deve oferecer suporte a ele. O roteador também deverá oferecer suporte a UPnP®.

Cada protocolo de NAT traversal pode ser usado separadamente ou em diferentes combinações, dependendo do ambiente de rede.

- **ICE:** O protocolo ICE (Interactive Connectivity Establishment) aumenta as chances de encontrar o caminho mais eficiente para uma comunicação bem-sucedida entre dispositivos. Se você também ativar o STUN e o TURN, poderá melhorar as chances do protocolo ICE.
- **STUN:** O STUN (Session Traversal Utilities for NAT) é um protocolo de rede cliente-servidor que permite que o dispositivo determine se ele está localizado atrás de um NAT ou firewall e, em caso afirmativo, obtenha o endereço IP público mapeado e o número da porta alocada para conexões a hosts remotos. Insira o endereço do servidor STUN, por exemplo, um endereço IP.
- **TURN:** O TURN (Traversal Using Relays around NAT) é um protocolo que permite que um dispositivo atrás de um roteador NAT ou firewall receba dados de outros hosts via TCP ou UDP. Insira o endereço e as informações de login do servidor TURN.

#### Áudio

- **Audio codec priority (Prioridade do codec de áudio):** Selecione pelo menos um codec de áudio com a qualidade de áudio desejada para as chamadas SIP. Arraste e solte para alterar a prioridade.

#### Observação

Os codecs selecionados deve corresponder ao codec do destinatário da chamada, pois o codec do destinatário é decisivo quando uma chamada é feita.

- **Audio direction (Direção do áudio):** selecione as direções de áudio permitidas.

#### Adicionais

- **UDP-to-TCP switching (Alternância de UDP para TCP):** selecione para permitir que as chamadas alternem temporariamente os protocolos de transporte de UDP (User Datagram Protocol) para TCP

(Transmission Control Protocol). O motivo da comutação é evitar fragmentação, e a mudança poderá ocorrer se uma solicitação estiver dentro de 200 bytes da unidade máxima de transmissão (MTU) ou for superior a 1.300 bytes.

- **Allow via rewrite (Permitir via regravação)**: selecione para enviar o endereço IP local em vez de endereço IP público do roteador.
- **Allow contact rewrite (Permitir regravação de contato)**: selecione para enviar o endereço IP local em vez de endereço IP público do roteador.
- **Register with server every (Registrar com o servidor a cada)**: defina a frequência na qual você deseja que o dispositivo se registre com o servidor SIP para contas SIP existentes.
- **DTMF payload type (Tipo de carga DTMF)**: altera o tipo de carga padrão para DTMF.
- **Max retransmissions (Máximo de retransmissões)**: defina o número máximo de vezes que o dispositivo tenta se conectar ao servidor SIP antes de parar de tentar.
- **Seconds until fallback (Segundos até a contingência)**: defina o número de segundos até que o dispositivo tente se reconectar ao servidor SIP primário após ter feito a contingência para um servidor SIP secundário.

## Contas

Todas as contas SIP atuais estão listadas em **SIP accounts (Contas SIP)**. Para contas registradas, o círculo colorido permite saber o status.

- A conta foi registrada com êxito no servidor SIP.
- Há um problema com a conta. Possíveis motivos podem ser falha de autorização, credenciais de conta incorretas ou o servidor SIP não consegue encontrar a conta.

A conta peer to peer (**default**) (**ponto a ponto (padrão)**) é uma conta criada automaticamente. Você poderá excluí-la se criar pelo menos mais uma conta e configurá-la como padrão. A conta padrão é sempre usada quando uma chamada à VAPIX® Application Programming Interface (API) é feita sem que a conta SIP de origem seja especificada.



**Adicionar conta:** clique para criar uma conta SIP.

- **Active (Ativa):** Selecione para poder usar a conta.
- **Tornar padrão:** Selecione para tornar esta a conta padrão. Deve haver uma conta padrão, e somente uma conta padrão pode existir.
- **Answer automatically (Atender automaticamente):** Selecione para atender automaticamente a uma chamada recebida.
- **Priorizar IPv6 sobre IPv4** : Selecione para priorizar endereços IPv6 em vez de endereços IPv4. Isso é útil quando você conecta a contas ponto a ponto ou nomes de domínio que resolvem tanto em endereços IPv4 quanto IPv6. Só é possível priorizar IPv6 para nomes de domínio mapeados em endereços IPv6.
- **Nome:** Insira um nome descritivo. Isso pode ser, por exemplo, um nome e sobrenome, uma função ou um local. O nome não é exclusivo.
- **ID de usuário:** insira o número exclusivo do ramal ou telefone atribuído ao dispositivo.
- **Ponto a ponto:** use para direcionar chamadas para outro dispositivo SIP na rede local.
- **Registrada:** Use para fazer chamadas para dispositivos SIP fora da rede local através de um servidor SIP.
- **Domain (Domínio):** Se disponível, insira o nome do domínio público. Ele será mostrado como parte do endereço SIP nas chamadas feitas para outras contas.
- **Senha:** insira a senha associada à conta SIP para autenticação no servidor SIP.
- **ID de autenticação:** Insira o ID de autenticação usado para autenticar no servidor SIP. Se ele for o mesmo que o ID de usuário, não será necessário inserir o ID de autenticação.
- **ID do chamador:** o nome apresentado para o destinatário das chamadas do dispositivo.
- **Registrador:** insira o endereço IP do registrador.
- **Modo de transporte:** selecione o modo de transporte de SIP para a conta: UPD, TCP ou TLS.
- **TLS version (Versão do TLS)** (somente com o modo de transporte TLS): Selecione a versão de TLS que deve ser utilizada. As versões v1.2 e v1.3 são as mais seguras. **Automatic (Automático)** seleciona a versão mais segura com a qual o sistema pode lidar.
- **Media encryption (Criptografia de mídia)** (somente com o modo de transporte TLS): Selecione o tipo de criptografia de mídia (áudio e vídeo) em chamadas SIP.
- **Certificate (Certificado)** (somente com o modo de transporte TLS): Selecione um certificado.
- **Verify server certificate (Verifique o certificado do servidor)** (somente com o modo de transporte TLS): Marque para verificar o certificado do servidor.
- **Secondary SIP server (Servidor SIP secundário):** ative se quiser que o dispositivo tente se registrar em um servidor SIP secundário se o registro no servidor SIP primário falhar.
- **SIP secure (SIP seguro):** Selecione para usar o Secure Session Initiation Protocol (SIPS). O SIPS usa o modo de transporte TLS para criptografar o tráfego.

- Proxies
  -  Proxy: clique para adicionar um proxy.
  - Prioritize (Priorizar): Se você adicionou dois ou mais proxies, clique para priorizá-los.
  - Server address (Endereço do servidor): insira o endereço IP do servidor proxy SIP.
  - Username (Nome de usuário): Se necessário, insira o nome de usuário do servidor proxy SIP.
  - Senha: Se necessário, insira a senha para o servidor proxy de SIP.
- Vídeo 
  - View area (Área de exibição): Selecione a área de exibição que será usada nas chamadas com vídeo. Se você selecionar nenhum, o modo de exibição nativo será usado.
  - Resolução: selecione a resolução que será usada nas chamadas com vídeo. A resolução afeta a largura de banda necessária.
  - Taxa de quadros: selecione o número de quadros por segundo para as chamadas com vídeo. A taxa de quadros afeta a largura de banda necessária.
  - Perfil H.264: selecione o perfil que será usado nas chamadas com vídeo.

## DTMF

-  Adicionar sequência: Clique para criar uma nova sequência de multifrequência de duplo tom (DTMF). Para criar uma regra ativada pelo tom de toque, vá para Events > Rules (Eventos > Regras).
- Sequência: Insira os caracteres para ativar a regra. Caracteres permitidos: 0–9, A–D, # e \*.
- Description (Descrição): insira uma descrição da ação a ser acionada por sequência.
- Contas: Selecione as contas que usarão a sequência DTMF. Se você escolher ponto a ponto, todas as contas ponto a ponto compartilharão a mesma sequência DTMF.

## Protocolos

Selecione os protocolos a serem usados para cada conta. Todas as contas ponto a ponto compartilham as mesmas configurações de protocolo.

**Use RTP (RFC2833) (Usar RTP (RFC2833)):** Ative para permitir a sinalização DTMF (Dual-Tone Multifrequency), outros sinais de tom e eventos de telefonia em pacotes RTP.

**Usar SIP INFO (RFC2976):** Ative para incluir o método INFO no protocolo SIP. O método INFO adiciona informações opcionais da camada de aplicação, em geral relacionadas à sessão.

## Testar chamada

**Conta SIP:** selecione a conta que realizará a chamada.

**Endereço SIP:** Insira um endereço SIP e clique em  para realizar uma chamada de teste e verificar se a conta está funcionando.

## Lista de acesso

**Usar lista de acesso:** Ative-se para restringir quem pode fazer chamadas para o dispositivo.

**Policy (Política):**

- **Permitir:** Selecione para permitir chamadas recebidas somente das fontes na lista de acesso.
- **Bloquear:** Selecione para bloquear chamadas recebidas somente das fontes na lista de acesso.



**Adicionar origem:** Clique em para criar uma nova entrada na lista de acessos.

**SIP source (Origem SIP):** Digite a ID do chamador ou o endereço do servidor SIP da fonte.

## Logs

### Relatórios e logs

#### Relatórios

- **View the device server report (Exibir o relatório do servidor de dispositivos):** Exiba informações sobre o status do produto em uma janela pop-up. O Log de acesso é incluído automaticamente no Relatório do servidor.
- **Download the device server report (Baixar o relatório do servidor de dispositivos):** Ele cria um arquivo .zip que contém um arquivo de texto do relatório completo do servidor no formato UTF-8, bem como um instantâneo da imagem da visualização ao vivo atual. Inclua sempre o arquivo. zip do relatório do servidor ao entrar em contato com o suporte.
- **Download the crash report (Baixar o relatório de falhas inesperadas):** Baixe um arquivo com informações detalhadas sobre o status do servidor. O relatório de panes contém informações que fazem parte do relatório do servidor, além de informações de depuração detalhadas. Esse relatório pode conter informações sensíveis, como rastreamentos de rede. A geração do relatório poderá demorar vários minutos.

#### Logs

- **View the system log (Exibir o log do sistema):** Clique para mostrar informações sobre eventos do sistema, como inicialização de dispositivos, avisos e mensagens críticas.
- **View the access log (Exibir o log de acesso):** clique para mostrar todas as tentativas de acessar o dispositivo que falharam, por exemplo, quando uma senha de login incorreta é usada.
- **View the audit log (Exibir o log de auditoria):** Clique para exibir informações sobre as atividades do usuário e do sistema, por exemplo, autenticações e configurações bem-sucedidas ou com falha.

## Acesse o sistema remotamente

O syslog é um padrão para o registro de mensagens. Ele permite a separação do software que gera mensagens, o sistema que as armazena e o software que as relata e analisa. Cada mensagem é rotulada com um código da instalação que indica o tipo de software que gerou a mensagem e recebe um nível de gravidade.



**Servidor:** Clique para adicionar um novo servidor.

**Host:** Insira o nome de host ou endereço IP do servidor.

**Format (Formatar):** Selecione o formato de mensagem do syslog que será usado.

- Axis
- RFC 3164
- RFC 5424

**Protocol (Protocolo):** Selecione o protocolo que a ser usado:

- UDP (a porta padrão é 514)
- TCP (a porta padrão é 601)
- TLS (a porta padrão é 6514)

**Porta:** Edite o número da porta para usar uma porta diferente.

**Severity (Severidade):** Selecione quais mensagens serão enviadas após o acionamento.

**Tipo:** Selecione os tipos de registros que deseja enviar.

**Test server setup (Testar configuração do servidor):** Envie uma mensagem de teste para todos os servidores antes de salvar as configurações.

**CA certificate set (Certificado CA definido):** Consulte as configurações atuais ou adicione um certificado.

## Configuração simples

A configuração simples destina-se a usuários avançados com experiência em configuração de dispositivos Axis. A maioria dos parâmetros podem ser definidos e editados nesta página.

## Manutenção

### Manutenção

**Restart (Reiniciar):** Reinicie o dispositivo. Isso não afeta nenhuma das configurações atuais. Os aplicativos em execução reiniciam automaticamente.

**Restore (Restaurar):** Devolve a maioria das configurações para os valores padrão de fábrica. Posteriormente, você deverá reconfigurar o dispositivo e os aplicativos, reinstalar quaisquer apps que não vieram pré-instalados e recriar quaisquer eventos e predefinições.

#### Importante

As únicas configurações que permanecem salvas após a restauração são:

- Protocolo de inicialização (DHCP ou estático)
- Endereço IP estático
- Roteador padrão
- Máscara de sub-rede
- Configurações 802.1X
- Configurações de O3C
- Endereço IP do servidor DNS

**Factory default (Padrão de fábrica):** Retorna todas as configurações para os valores padrão de fábrica. Em seguida, você deverá redefinir o endereço IP para tornar o dispositivo acessível.

#### Observação

Todo software de dispositivo Axis é digitalmente assinado para garantir que somente software verificado seja instalado em seu dispositivo. Esse procedimento aprimora ainda mais o nível de segurança cibernética mínimo dos dispositivos Axis. Para obter mais informações, consulte o white paper "Axis Edge Vault" em [axis.com](http://axis.com).

**Atualização do AXIS OS:** atualize para uma nova versão do AXIS OS. As novas versões podem conter funcionalidades aprimoradas, correções de falhas ou ainda recursos inteiramente novos. Recomendamos sempre utilizar a versão mais recente do AXIS OS. Para baixar a versão mais recente, vá para [axis.com/support](http://axis.com/support).

Ao atualizar, é possível escolher entre três opções:

- **Standard upgrade (Atualização padrão):** atualize para a nova versão do AXIS OS.
- **Factory default (Padrão de fábrica):** Atualize e retorne todas as configurações para os valores padrão de fábrica. Ao escolher essa opção, você não poderá reverter para a versão anterior do AXIS OS após a atualização.
- **Automatic rollback (Reversão automática):** Atualize e confirme a atualização dentro do período definido. Se você não confirmar, o dispositivo reverterá para a versão anterior do AXIS OS.

**AXIS OS rollback (Reversão do AXIS OS):** reverta para a versão anteriormente instalada do AXIS OS.

## solução de problemas

**Reset PTR (Redefinir PTR)**  : redefina o PTR se, por algum motivo, as configurações de Pan (Panorama), Tilt (Inclinação) ou Roll (Rolagem) não funcionarem como esperado. Os motores de PTR são sempre calibrados em uma nova câmera. No entanto, a calibração poderá ser perdida, por exemplo, se a câmera perder energia ou se os motores forem movidos à mão. Quando você redefine o PTR, a câmera é recalibrada e retorna à sua posição padrão de fábrica.

**Calibração**  : clique em Calibrate (Calibrar) para recalibrar os motores pan, tilt e roll às suas posições padrão.

**Ping:** Para verificar se o dispositivo pode acessar um endereço específico, digite o nome de host ou o endereço IP do host no qual deseja executar o ping e clique em Iniciar.

**Verificação de porta:** Para verificar a conectividade do dispositivo com um endereço IP e uma porta TCP/UDP específicos, digite o nome do host ou o endereço IP e o número da porta que deseja verificar e clique em Iniciar.

### Rastreamento de rede

#### Importante

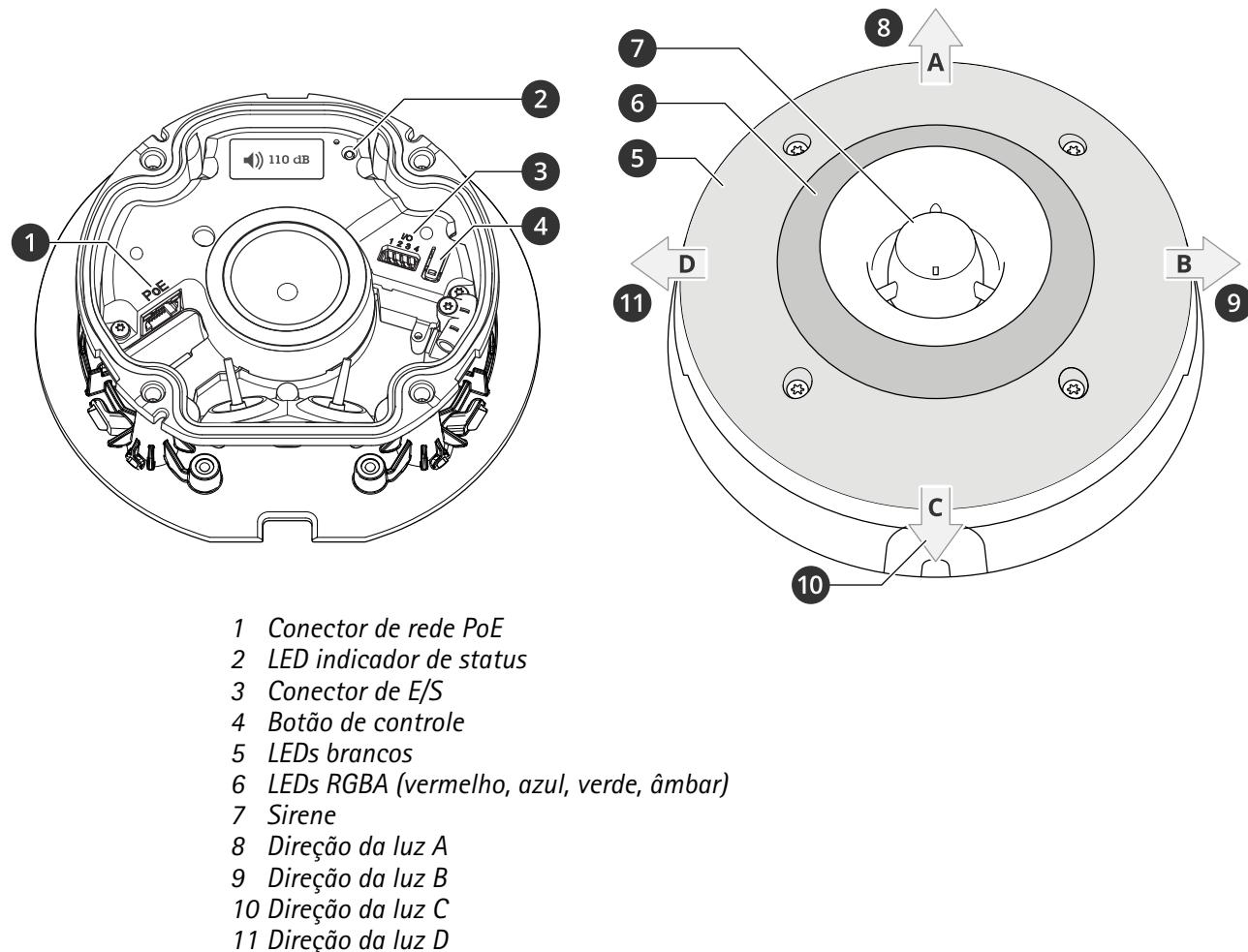
Um arquivo de rastreamento de rede pode conter informações confidenciais, como certificados ou senhas.

Um arquivo de trace de rede pode ajudar a solucionar problemas gravando as atividades na rede.

**Trace time (Tempo de trace):** Selecione a duração do trace em segundos ou minutos e clique em Download (Baixar).

## Especificações

### Visão geral do produto



### Indicadores de LED

LED de estado	Indicação
Verde	Permanece aceso em verde por 10 segundos para operação normal após a conclusão da inicialização.
Âmbar	Aceso durante a inicialização, na restauração para os padrões de fábrica ou na restauração de configurações.

### Botões

#### Botão de controle

O botão de controle é usado para:

- Restaurar o produto para as configurações padrão de fábrica. Consulte *Redefinição para as configurações padrão de fábrica, on page 56*.
- Conexão a um serviço de conexão em nuvem com um clique (03C) via Internet. Para conectar, pressione e solte o botão e aguarde até que o LED de status pisque em verde três vezes.

## Conectores

### Coneector de rede

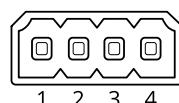
Conektor Ethernet RJ45 com Power over Ethernet (PoE).

### Conector de E/S

**Entrada digital** – Para conectar dispositivos que podem alternar entre um circuito aberto ou fechado, por exemplo, sensores PIR, contatos de portas/janelas e detectores de quebra de vidros.

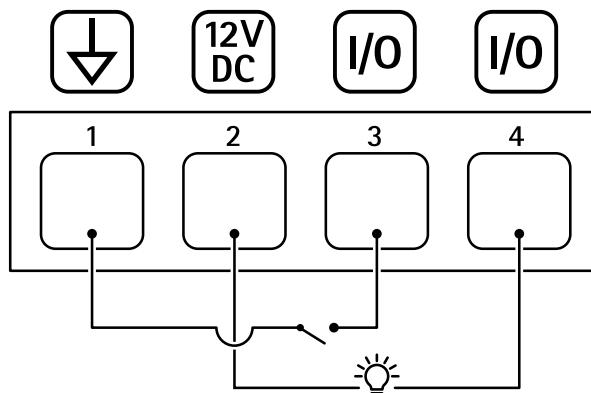
**Saída digital** – Para conectar dispositivos externos, como relés e LEDs. Os dispositivos conectados podem ser ativados pela interface de programação de aplicativos VAPIX®, por meio de um evento ou via interface web do dispositivo.

Bloco de terminais com 4 pinos



Função	Pino	Observações	Especificações
Terra CC	1		0 V CC
Saída CC	2	Pode ser usada para alimentar equipamentos auxiliares. Observação: esse pino pode ser usado somente como saída de energia.	12 V CC Carga máxima = 50 mA
Configurável (entrada ou saída)	3–4	Entrada digital – Conecte ao pino 1 para ativar ou deixe aberta (desconectada) para desativar.  Saída digital – Conectado internamente ao pino 1 (terra CC) quando ativo, flutuante (desconectado) quando inativo. Se usada com uma carga indutiva (por exemplo, um relé), conecte um diodo em paralelo à carga para proporcionar proteção contra transientes de tensão.	0 a 30 V CC máx.  0 a 30 V CC máx., dreno aberto, 100 mA

Exemplo:



- 1 Terra CC
- 2 Saída CC 12 V, máx. 50 mA
- 3 E/S configurada como entrada
- 4 E/S configurada como saída

**Nomes de padrões de luz**

Desligado
Steady (Aceso)
Branco estável + flash de cor
Alternada
Pulso
Escalonar 3 etapas
Piscar 3x
Piscar 4x
Piscar 3x e esmaecer
Piscar 4x e esmaecer
Flash 1x
Flash 3x
Flash 1x branco + cor estável
Flash 3x branco + cor estável
Direção A + cor estável
Direção B + cor estável
Direção C + cor estável
Direção D + cor estável
Girar em branco + cor estável
Girar cauda branca + cor estável
Branco aleatório + cor estável
Giro branco + cor estável
Branco estável + cor estável

**Nomes de padrões sonoros**

Alarme: Alarme com som agudo
Alarme: Alarme com som grave
Alarme: Pássaros
Alarme: Buzina de barco
Alarme: Alarme de carro
Alarme: Alarme de carro rápido
Alarme: Relógio clássico
Alarme: Primeiro respondedor
Alarme: Horror
Alarme: Industrial

Alarme: Bipe único
Alarme: Bipe quádruplo suave
Alarme: Bipe triplo suave
Alarme: Agudo triplo
Notificação: Aceito
Notificação: Chamada
Notificação: Negada
Notificação: Pronto
Notificação: Entrada
Notificação: Falhou
Notificação: Pressa
Notificação: Mensagem
Notificação: Avançar
Notificação: Aberta
Siren (Sirene): Alternada
Siren (Sirene): Saltada
Siren (Sirene): Evacuação
Siren (Sirene): Decaimento do tom
Siren (Sirene): Residencial suave

## **Limpeza do dispositivo**

Você pode limpar o dispositivo com água morna e sabão neutro e não abrasivo.

### **OBSERVAÇÃO**

- Produtos químicos abrasivos podem danificar o dispositivo. Não use produtos químicos como limpavidros ou acetona para limpar o dispositivo.
  - Não borrife detergente diretamente no dispositivo. Borrife o detergente em um pano macio e use-o para limpar o dispositivo.
  - Evite limpar o dispositivo sob luz solar direta ou em temperaturas elevadas, visto que isso pode causar manchas.
1. Use ar comprimido para remover qualquer poeira e sujeira solta do dispositivo.
  2. Se necessário, limpe o dispositivo com um pano de microfibra macio umedecido com água morna e sabão neutro não abrasivo.
  3. Para evitar manchas, seque o dispositivo com um pano limpo e macio.

## Solução de problemas

### Redefinição para as configurações padrão de fábrica

#### Importante

A restauração das configurações padrão de fábrica deve ser feita com muito cuidado. Uma redefinição para os padrões de fábrica restaura todas as configurações, inclusive o endereço IP, para os valores padrão de fábrica.

Para redefinir o produto para as configurações padrão de fábrica:

1. Desconecte a alimentação do produto.
2. Mantenha o botão de controle pressionado enquanto reconecta a alimentação. Consulte *Visão geral do produto, on page 51*.
3. Mantenha o botão de controle pressionado por cerca de 15 a 30 segundos até que o indicador do LED de estado pisque com a cor âmbar.
4. Solte o botão de controle. O processo estará concluído quando o indicador do LED de estado ficar verde. Se nenhum servidor DHCP estiver disponível na rede, o endereço IP do dispositivo terá como padrão um dos seguintes:
  - Dispositivos com AXIS OS 12.0 e posterior: Obtido da sub-rede de endereços locais de link (169.254.0.0/16)
  - Dispositivos com AXIS OS 11.11 e anterior: 192.168.0.90/24
5. Use as ferramentas de software de instalação e gerenciamento para atribuir um endereço IP, definir a senha e acessar o dispositivo.

As ferramentas de software de instalação e gerenciamento estão disponíveis nas páginas de suporte em [axis.com/support](http://axis.com/support).

Você também pode redefinir os parâmetros para as configurações padrão de fábrica na interface Web do dispositivo. Vá para **Maintenance (Manutenção) > Factory default (Padrão de fábrica)** e clique em **Default (Padrão)**.

### Opções do AXIS OS

A Axis oferece o gerenciamento de software de dispositivo de acordo com a trilha ativa ou com as trilhas de suporte de longo prazo (LTS). Estar na trilha ativa significa que você obtém acesso contínuo a todos os recursos de produtos mais recentes, enquanto as trilhas de LTS fornecem uma plataforma fixa com versões periódicas voltadas principalmente para correções de erros e atualizações de segurança.

Usar os AXIS OS da trilha ativa é recomendado se você deseja acessar os recursos mais recentes ou se você usa as ofertas de sistema ponta a ponta Axis. As trilhas de LTS são recomendadas se você usa integrações de outros fabricantes, as quais podem não ser continuamente validadas com a trilha ativa mais recente. Com o LTS, os produtos podem manter a segurança cibernética sem apresentar quaisquer alterações funcionais significativas nem afetar quaisquer integrações existentes. Para obter informações mais detalhadas sobre a estratégia de software de dispositivos Axis, acesse [axis.com/support/device-software](http://axis.com/support/device-software).

### Verificar a versão atual do AXIS OS

O AXIS OS determina a funcionalidade de nossos dispositivos. Durante o processo de solução de um problema, recomendamos que você comece conferindo a versão atual do AXIS OS. A versão mais recente pode conter uma correção que soluciona seu problema específico.

Para verificar a versão atual do AXIS OS:

1. Vá para a interface Web do dispositivo > Status.
2. Em **Device info (Informações do dispositivo)**, consulte a versão do AXIS OS.

## Atualizar o AXIS OS

### Importante

- Ao atualizar o software do dispositivo, suas configurações pré-definidas e personalizadas serão salvas. A Axis Communications AB não pode garantir que as configurações sejam salvas, mesmo que os recursos estejam disponíveis na nova versão do AXIS OS.
- A partir do AXIS OS 12.6, é necessário instalar todas as versões LTS entre a versão atual do seu dispositivo e a versão de destino. Por exemplo, se a versão atual do software do dispositivo instalada for AXIS OS 11.2, é necessário instalar a versão LTS AXIS OS 11.11 antes de poder atualizar o dispositivo para o AXIS OS 12.6. Para obter mais informações, consulte *Portal do AXIS OS: Caminho de atualização*.
- Certifique-se de que o dispositivo permaneça conectado à fonte de alimentação ao longo de todo o processo de atualização.

### Observação

- Quando você atualiza o dispositivo com a versão mais recente do AXIS OS na trilha ativa, o produto recebe a última funcionalidade disponível. Sempre leia as instruções de atualização e notas de versão disponíveis com cada nova versão antes de atualizar. Para encontrar a versão do AXIS OS e as notas de versão mais recentes, vá para [axis.com/support/device-software](http://axis.com/support/device-software).
1. Baixe o arquivo do AXIS OS para seu computador, o qual está disponível gratuitamente em [axis.com/support/device-software](http://axis.com/support/device-software).
  2. Faça login no dispositivo como um administrador.
  3. Vá para Maintenance (Manutenção) > AXIS OS upgrade (Atualização do AXIS OS) e clique em Upgrade (Atualizar).

Após a conclusão da atualização, o produto será reiniciado automaticamente.

## Problemas técnicos e possíveis soluções

### Problemas ao atualizar o AXIS OS

#### A atualização do AXIS OS falhou

Se a atualização falhar, o dispositivo recarregará a versão anterior. O motivo mais comum é que o arquivo de incorreto do AXIS OS foi carregado. Verifique se o nome do arquivo do AXIS OS corresponde ao seu dispositivo e tente novamente.

#### Problemas após a atualização do AXIS OS

Se você tiver problemas após a atualização, reverta para a versão instalada anteriormente na página Maintenance (Manutenção).

### Problemas na configuração do endereço IP

**Não é possível definir o endereço IP**

- Se o endereço IP destinado ao dispositivo e o endereço IP do computador usado para acessar o dispositivo estiverem localizados em sub-redes diferentes, você não poderá definir o endereço IP. Entre em contato com o administrador da rede para obter um endereço IP.
- O endereço IP pode estar sendo utilizado por outro dispositivo. Para verificar:
  1. Desconecte o dispositivo Axis da rede.
  2. Em uma janela de comando/DOS, digite ping e o endereço IP do dispositivo.
  3. Se receber: Reply from <IP address>: bytes=32; time=10..., isso significa que o endereço IP já pode estar sendo usado por outro dispositivo na rede. Obtenha um novo endereço IP junto ao administrador da rede e reinstale o dispositivo.
  4. Se você receber: Request timed out, significa que o endereço IP está disponível para uso com o dispositivo Axis. Verifique todo o cabeamento e reinstale o dispositivo.
- Pode haver um possível conflito de endereço IP com outro dispositivo na mesma sub-rede. O endereço IP estático no dispositivo Axis é usado antes que o DHCP defina um endereço dinâmico. Isso significa que, se o mesmo endereço IP estático padrão também for usado por outro dispositivo, poderá haver problemas para acessar o dispositivo.

**Problemas com o acesso ao dispositivo****Não é possível fazer login ao acessar o dispositivo em um navegador**

Quando o HTTPS estiver ativado, certifique-se de utilizar o protocolo correto (HTTP ou HTTPS) ao tentar fazer login. Talvez seja necessário digitar manualmente http ou https no campo de endereço do navegador.

Caso tenha perdido a senha da conta root, será necessário redefinir o dispositivo para as configurações padrão de fábrica. Para obter instruções, consulte *Redefinição para as configurações padrão de fábrica, on page 56*.

**O endereço IP foi alterado pelo DHCP**

Os endereços IP obtidos de um servidor DHCP são dinâmicos e podem mudar. Se o endereço IP tiver sido alterado use o AXIS IP Utility ou o AXIS Device Manager para localizar o dispositivo na rede. Identifique o dispositivo usando seu modelo ou número de série ou nome de DNS (se um nome tiver sido configurado).

Se necessário, é possível atribuir um endereço IP estático de forma manual. Para obter instruções, vá para [axis.com/support](http://axis.com/support).

**Erro de certificado ao usar IEEE 802.1X**

Para que a autenticação funcione corretamente, as configurações de data e hora no dispositivo Axis deverão ser sincronizadas com um servidor NTP. Vá para **System > Date and time** (Sistema > Data e hora).

**O navegador não é compatível**

Para obter uma lista dos navegadores recomendados, consulte *Suporte a navegadores, on page 5*.

**Não é possível acessar o dispositivo externamente**

Para acessar o dispositivo externamente, recomendamos que você use um dos seguintes aplicativos para Windows®:

- AXIS Camera Station Edge: grátils, ideal para sistemas pequenos com necessidades básicas de monitoramento.
- AXIS Camera Station Pro: versão de avaliação grátils por 90 dias, ideal para sistemas de pequeno a médio porte.

Para obter instruções e baixar o aplicativo, acesse [axis.com/vms](http://axis.com/vms).

**Problemas com MQTT****Não é possível conectar através da porta 8883 com MQTT sobre SSL.**

O firewall bloqueia o tráfego que utiliza a porta 8883, uma vez que é considerado inseguro.

Em alguns casos, o servidor/broker pode não fornecer uma porta específica para a comunicação MQTT. Ainda será possível usar MQTT em uma porta normalmente usada para tráfego HTTP/HTTPS.

- Se o servidor/broker suporta WebSocket/WebSocket Secure (WS/WSS), geralmente na porta 443, use este protocolo em vez do MQTT. Verifique com o provedor do servidor/broker para saber se o WS/WSS é suportado e qual porta e caminho base devem ser usados.
- Se o servidor/corretor suportar ALPN, o uso do MQTT poderá ser negociado em uma porta aberta, como a 443. Verifique com seu provedor de servidor/corretor se há suporte para ALPN e qual protocolo e porta ALPN usar.

Se você não conseguir encontrar aqui o que está procurando, experimente a seção de solução de problemas em [axis.com/support](http://axis.com/support).

**Problemas com o som**

O dispositivo não está tão alto quanto esperado	Certifique-se de que o dispositivo esteja fechado corretamente e de que não haja obstruções na corneta ou no elemento do alto-falante.
---	--

O dispositivo não emite som	Verifique se o dispositivo está no <b>Maintenance mode (Modo de manutenção)</b> . Se estiver no modo de manutenção, desative-o.
-----------------------------	---

**Problemas com a luz**

O dispositivo não está tão forte quanto esperado	Verifique se uma fonte de alimentação PoE classe 4 está sendo usada. Verifique a temperatura ambiente do dispositivo. Se o dispositivo estiver instalado em um ambiente de alta temperatura, as luzes se esmaecerão automaticamente.
--	---

**Considerações sobre desempenho**

Os fatores mais importantes a serem considerados são:

- A utilização pesada da rede devido à infraestrutura ruim afeta a largura de banda.

**Entre em contato com o suporte**

Se precisar de ajuda adicional, acesse [axis.com/support](http://axis.com/support).

T10223803\_pt

2026-01 (M4.2)

© 2025 Axis Communications AB